

Aula 00 - Profa. Anna Valéria

*CNU - Concurso Nacional Unificado
(Área de Políticas Sociais, Justiça e
Saúde) Legislação de Assistência Social
(Pré-Edital)*

Autor:

**Anna Valéria Andrade, Nilza
Ciciliati**

24 de Setembro de 2023

Sumário

Política Social	2
1 - Considerações Iniciais	2
2 - Origens das Políticas Sociais.....	3
2.1 – Considerações Gerais sobre a temática	3
2.2 – Origem das Políticas Sociais no contexto internacional	4
2.3 – A Questão Social e o surgimento das Políticas Sociais	7
2.4 – As Políticas Sociais no Pós Guerra (Pós 1945)	9
2.5 – Origem das Políticas Sociais no contexto brasileiro.....	13
2.6 – Políticas Sociais e Reestruturação Produtiva	20
2.7 – As Políticas Sociais no Brasil contemporâneo e a Contrarreforma do Estado.....	23
4 – Considerações Finais	27
Questões Comentadas.....	28
Lista de Questões.....	60
Gabarito.....	77
Referências Bibliográficas.....	78



POLÍTICA SOCIAL

1 - Considerações Iniciais

Olá queridos (as) concurseiros (as) de Serviço Social, tudo bem com vocês? 😊

Na aula de hoje vamos estudar sobre um assunto bastante cobrados nas provas de Serviço Social, principalmente na área de concursos militares: **políticas sociais**.

Iremos estudar sobre os conteúdos que abrangem **Política Social**, suas origens, como ela se deu no **contexto internacional e brasileiro**, sua **ligação com a Questão Social** e seu **desenvolvimento no Pós Segunda Guerra Mundial**.

Estudaremos também as **Políticas Sociais e a Reestruturação Produtiva**, seu **desenvolvimento no Brasil contemporâneo** e sua ligação com a **Contrarreforma do Estado**.

Iremos aprofundar, de forma didática, para que você compreenda e acerte todas as questões de provas, sempre enfatizando os tópicos de maior relevância e que caem, com mais frequência nos concursos, para você se dar bem, independente do certame que for prestar!

Como é de praxe em todas as nossas aulas, ao final do conteúdo teórico desse e-book, resolveremos e comentaremos uma bateria de questões de concursos anteriores na área de Serviço Social, sempre focando nas questões de provas mais recentes e, ao longo da abordagem teórica de cada subtópico, mostraremos como, de fato, o assunto é abordado nos concursos públicos pelo Brasil.

Em caso de dúvidas, estarei esperando você para resolvê-las em nosso Fórum, ok?

Para tirar dúvidas e ter acesso a dicas e conteúdos gratuitos, acesse nossas redes sociais:

Instagram - Profa. Anna Valéria Andrade.

<https://www.instagram.com/annavaleriaandrade>

Vamos iniciar nossa aula! 😊



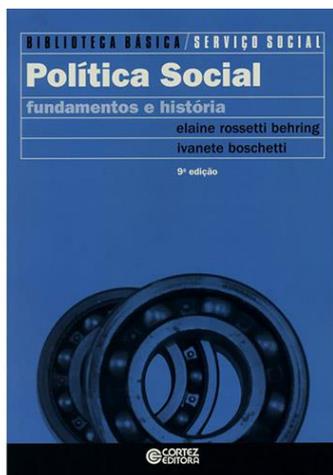
2 - Origens das Políticas Sociais

2.1 - Considerações Gerais sobre a temática

Na aula de hoje, vamos tratar do tema **Política Social**.

Esse assunto é bastante recorrente nas provas de concursos públicos em Serviço Social, sendo um tema básico em provas de prefeituras, por exemplo, até provas de nível federal, com uma importante particularidade: **essa é uma temática que "despenca" nas provas de concursos militares para Assistente Social**. Provas da Marinha, Exército e Aeronáutica que possuem um perfil "clássico", focam bastante em questões com esse assunto.

A bibliografia acerca desse tema é bastante diversificada, mas podemos citar dois livros chaves que as bancas examinadoras se utilizam com bastante frequência: **Política Social: fundamentos e história**, que faz parte da coleção "**Biblioteca Básica de Serviço Social**" da Editora Cortez, de autoria de **Elaine Rossetti Behring** e **Ivanete Boschetti**.



Fonte: Editora Cortez, (2019)¹.

Outra bibliografia de referência nesse assunto é o livro: **Política Social: temas & questões**, da autora **Potyara Amazoneida P. Pereira**, também da Editora Cortez.

¹ BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. B. Política Social: fundamentos e História. 5º ed., Editora Cortez. São Paulo, 2008.





Fonte: Editora Cortez, (2019)².

Vamos estudar como se deu o início da **Política Social no cenário mundial**.

2.2 – Origem das Políticas Sociais no contexto internacional

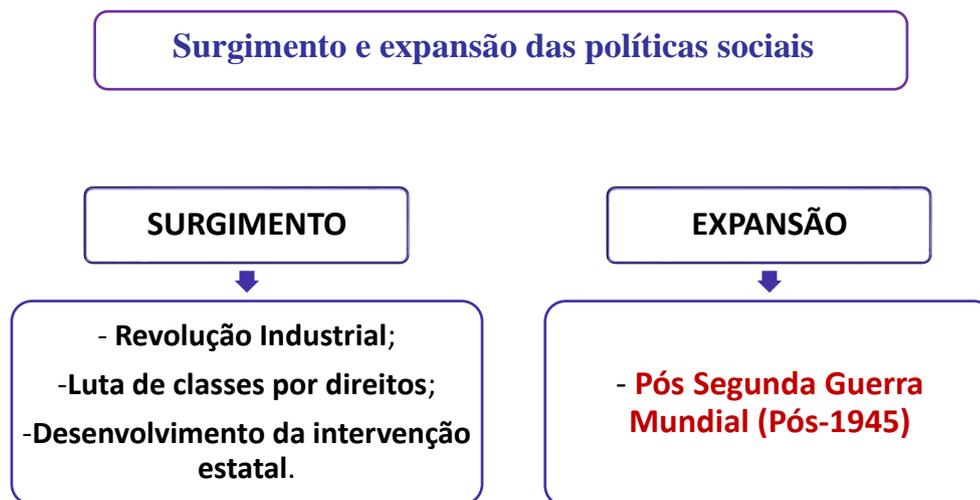
Não se pode precisar especificamente a data exata do **surgimento das políticas sociais no contexto mundial**, porém os estudos que falam desse assunto relatam que suas primeiras iniciativas estão ligadas à **ascensão do capitalismo** com a **Revolução Industrial**, aliado às **lutas de classes** e ao **desenvolvimento da intervenção estatal**. Sua disseminação está situada na passagem do capitalismo concorrencial para a fase tardia do capitalismo monopolista, **após a Segunda Guerra Mundial**, no **pós 1945**.

Fique atento (a), querido (a) concurseiro (a), pois essas são informações importantíssimas que adoram cair nas provas de concursos públicos. Sabendo disso, vamos esquematizá-las para você fixá-las melhor?



² PEREIRA, Potyara A. P. Política Social: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2008.





Podemos ressaltar que antes desse período, nas sociedades pré-capitalistas, não existiam políticas sociais. Havia algumas **ações pontuais** e **assistencialistas**, de cunho **caridoso** e **filantrópico** que objetivavam **manter a ordem social** e **punir a vagabundagem**.

Destacam-se as legislações inglesas que se desenvolveram no período anterior à Revolução Industrial, tidas como **Protoformas das Políticas Sociais** e que eram ligadas à coerção ao trabalho e possuíam como características o **caráter punitivo** e **repressivo**, não sendo desenvolvidas sob a ótica dos direitos.



Protoformas das Políticas Sociais

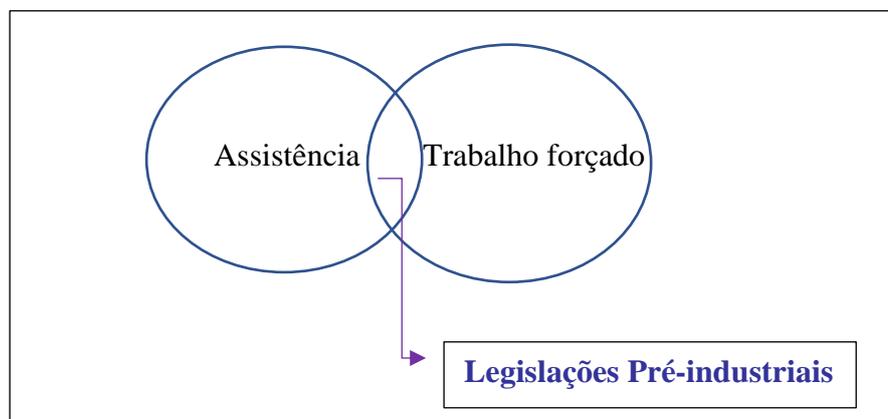
- Estatuto dos Trabalhadores (1349);
- Estatuto dos Artesãos (1563);
- Leis dos Pobres elisabetanas (Entre 1531 e 1601);
- Lei de Domicílio (*Settlement Act*) - (1662);
- *Speenhamland Act* (1795);
- Nova Lei dos Pobres (*Poor Law Amendment Act*) - (1834).

Legislações pré-industriais

Essas leis representavam o **conjunto de regulações sociais realizadas pelo Estado**, a partir do momento que foi visto que a **caridade e a filantropia não davam mais conta de conter e silenciar as reivindicações das populações** que se viam no desemprego, miséria e



doenças gerados na passagem do feudalismo para o capitalismo. Elas agiam na intersecção entre a assistência social e o trabalho forçado.



Fonte: Elaboração própria.

De acordo com Castel³, as legislações que antecederam a Revolução Industrial apresentam as seguintes características:

"estabelecer o imperativo do trabalho a todos que dependiam de sua força de trabalho para sobreviver; obrigar o pobre a aceitar qualquer trabalho que lhe fosse oferecido; regular a remuneração do trabalho, de modo que o trabalhador pobre não poderia negociar formas de remuneração; proibir a mendicância dos pobres válidos, obrigando-os a se submeter aos trabalhos 'oferecidos'".

Vejam as características dessas legislações:

↳ **Estatuto dos trabalhadores** - Objetivava controlar as relações de trabalho, de modo que as pessoas não ficassem "vagando" à procura de outros trabalhos. Constituía-se como uma forma de controle das pessoas e de combate à 'vagabundagem'.

↳ **Leis dos pobres**

↳ **Lei de domicílio**

↳ **Speenhamland Act**

Visavam garantir **auxílios mínimos** (alimentação, por exemplo), manter a **organização do trabalho** e impedir que os **trabalhadores circulassem a procura de outras atividades**. (Basicamente o mesmo objetivo do Estatuto dos trabalhadores).

✓ A **Lei Speenhamland** diferenciava-se, em partes, das demais, visto que possuía um caráter menos repressivo, pois oferecia aos trabalhadores um abono financeiro que representava uma forma de complementação salarial. Outra diferença é que esse rendimento era visto como um direito, embora fosse considerado um valor ínfimo, permitindo minimamente, o trabalhador negociar o "valor" de sua força de trabalho.

³ CASTEL, R. As metamorfoses da Questão Social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.



↳ **Nova Lei dos Pobres (New Poor Law)**- Revogou os direitos que foram assegurados pela Lei *Speenhamland* e colocou o trabalho como única fonte de renda dos trabalhadores, fez retornar os trabalhos forçados, de forma obrigatória, a quem fosse capaz de trabalhar.

Tais legislações pré-capitalistas tinham **caráter punitivo, restritivo e não protetor**. Porém, a extinção de suas medidas, a partir da Revolução Industrial, deixou os pobres, nos termos de Behring e Boschetti, '**à servidão da liberdade sem proteção**', fato que fez crescer ainda mais o pauperismo e a Questão Social daquela época.

Mais tarde, em decorrência das lutas dos trabalhadores por melhores condições trabalhistas, surgiram novas legislações a fim de dar respostas a essas questões e promover a regulamentação do trabalho, a partir de iniciativas estatais.

2.3 – A Questão Social e o surgimento das Políticas Sociais

Que fique bem claro, queridos (as) concurseiros (as)... As políticas sociais, derivadas de iniciativas do Estado, surgem para dar respostas concretas aos problemas sociais que foram gestados na passagem do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista.



Mas afinal, o que são Políticas Sociais?



As **expressões da Questão Social** se acentuaram devido ao crescimento da superpopulação sobrance que se desenvolveu e aumentou em função do **desemprego estrutural** daquela época.



Assim, temos uma **forte ligação do Serviço Social com as políticas sociais**, pois elas visam combater e realizar o **enfrentamento dessa Questão Social**, que é o **objeto de trabalho ou matéria-prima da profissão**. Com base nisso, podemos afirmar que **há um vínculo estrutural entre a constituição das políticas sociais e o surgimento do Serviço Social** na divisão social e técnica de trabalho.

Nesse período, as lutas de classes eram acentuadas a partir de greves e manifestações advindas dos próprios trabalhadores, que reivindicavam por menores jornadas de trabalho e melhores condições salariais.

O Estado reprimia essas pessoas e, sabendo que somente a repressão não iria abafar as crescentes manifestações, promovia em paralelo, a regulamentação das relações de trabalho através de legislações. Assim, a **Questão Social** começa a ser tratada como um **problema regulamentado pelo Estado**.

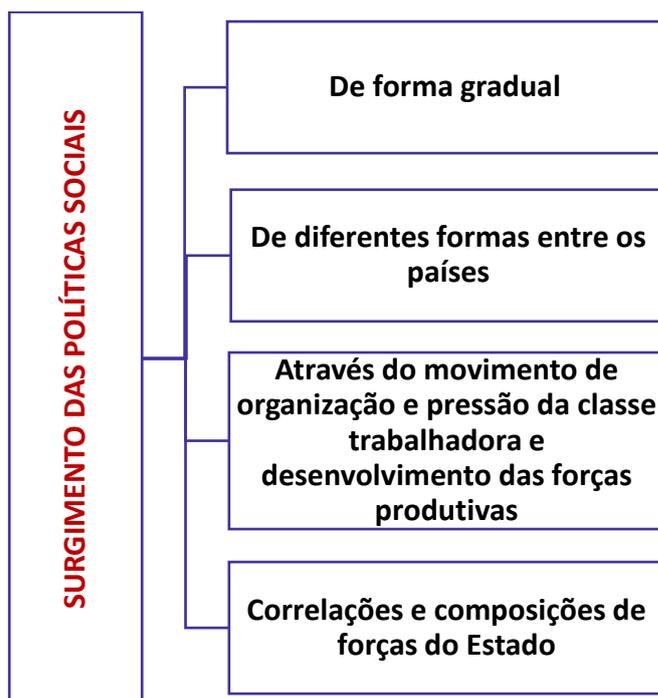
De acordo com Behring e Boschetti (2008):

"A **luta em torno da jornada de trabalho** e as **respostas das classes e do Estado** são, portanto, as **primeiras expressões contundentes da questão social**, já repleta naquele momento de ricas e múltiplas determinações". (GRIFOS NOSSOS).

Assim, as **formas de enfrentamento da Questão Social pelo Estado** iniciam-se a partir da **regulamentação capital e trabalho** e as constantes lutas das classes trabalhadores fizeram gerar também a pressão pela ampliação de seus direitos e pela possibilidade de expansão das políticas sociais.

Como se deu o surgimento das Políticas Sociais?





O final do século XIX foi o período em que o Estado passou a realizar ações sociais de forma mais ampla, sistematizada, planejada e de modo obrigatório em vários países, surgindo nesse período, a **emergência das políticas sociais**, em decorrência das lutas travadas pelas classes trabalhadoras na sociedade.

Nesse contexto, surge na **Alemanha** a introdução de políticas através da **lógica do seguro social**, a partir de 1883, que se tornaram forma de **seguro social obrigatório** para algumas categorias de trabalhadores, as quais visavam desmobilizar as lutas sociais.

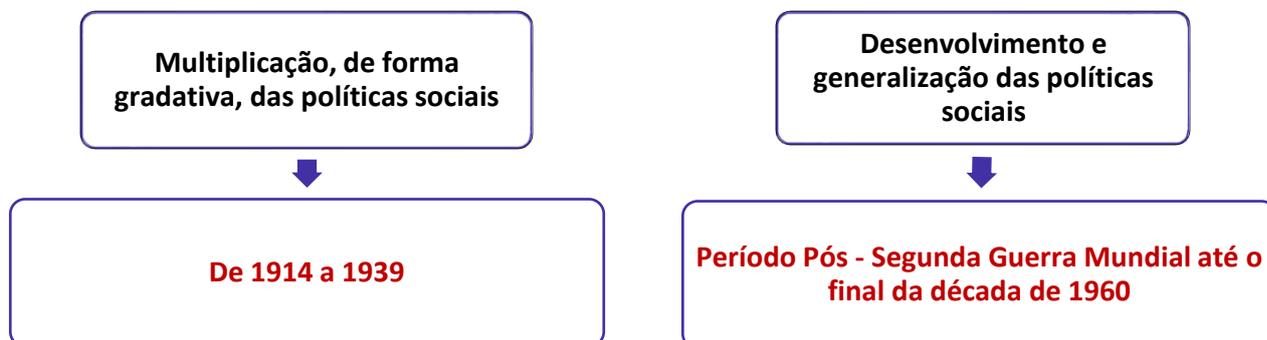
Na **França** também surgem as primeiras estratégias do Estado, denominadas de **Etat Providence (Estado-Providência)**, que se inicia com a aprovação da primeira Lei que deu cobertura aos acidentes de trabalho, dando proteção social obrigatória aos trabalhadores por meio de iniciativas do Estado.

2.4 - As Políticas Sociais no Pós Guerra (Pós 1945)

No início do século XX o sistema capitalista viveu a sua maior crise econômica até aquele momento: a **crise de 1929**, que se estendeu até 1932, instaurando-se também, em paralelo, a **Revolução Socialista de 1917**, aliado a uma intensa crise econômica a qual gerou números altíssimos de desemprego e quebra da força e legitimidade política do capitalismo.

Com base nisso, podemos dizer que:





No período **pós-guerra (pós 1945)**, as tecnologias que antes eram voltadas para a indústria bélica e para gerir a guerra voltaram-se para a produção da indústria civil, ocasionando o *boom* de produção de bens como: carros, televisores, geladeiras, dentre outros, e a urbanização, o crescimento das cidades e a expansão da indústria automobilística, surgindo os fenômenos que conhecemos por **Fordismo** e **Keynesianismo** e, conseqüentemente, o crescimento do capital e das altas taxas de lucros, aliados à superexploração da classe trabalhadora.



Fonte: ENEM (2012).

FORDISMO

Foi um modelo de produção em massa implantado por Henry Ford em sua indústria de automóveis, na primeira metade do século XX.

Esse modelo revolucionou a forma de se produzir, pois Ford inovou em relação ao modelo anterior (Taylorismo) e criou a esteira móvel de montagem, a qual impunha agilidade nas operações, mecanizando a linha de montagem e submetendo os trabalhadores a uma intensa e exaustiva carga de trabalho.

Essa mecanização objetivou a elevação da produtividade e acelerou o índice de produção, barateando as mercadorias produzidas e fazendo gerar, conseqüentemente, mais lucros para os donos das indústrias.

A **crise econômica de 1929** ocasionou profunda depressão e afetou duramente o sistema fordista, uma vez que sua produção em massa dependia também do consumo em massa da população.

Esse período foi marcado por um grande quadro de desemprego e falências das empresas, acompanhado de reduções significativas dos salários das pessoas que ainda trabalhavam. Na tentativa de salvar a economia foi adotado pelos Estados Unidos o famoso *New Deal*, na década de 30, o qual consistia na retomada do crescimento econômico, dos investimentos e empregos americanos.

KEYNESIANISMO

Foi criado pelo economista *John Maynard Keynes* o que conhecemos como Keynesianismo, o qual consistia na ação dos governos para **garantir o pleno emprego**, através da regulação da economia pelo Estado, numa tentativa de saída da crise econômica.

Associado ao Fordismo surgia o modelo Keynesiano-Fordista e aliava-se também ao chamado *Welfare State*, fenômeno vivido em vários países na década de 40.



Fonte: Site Descomplica (2020)

O que foi o *Welfare State*?

Esse modelo consistia na ampliação dos investimentos na área social no período do **pós Segunda Guerra Mundial (pós 1945)**, funcionando como espécie de "políticas sociais" promovidas por iniciativas do Estado, as quais promoviam serviços públicos para a população como: saúde, educação, seguridade social, dentre outros.

O **Estado de Bem-Estar Social**, como era conhecido o **Welfare State**, foi criado pelos governos de vários países do mundo na tentativa de promover o bem-estar social e econômico da população que sofria com a crise econômica e com os "destroços" causados pelas guerras.

De acordo com Pereira (2008), o *Welfare State* e suas iniciativas são partes integrantes do próprio sistema capitalista, pois tratam de uma iniciativa própria desse modo de produção, visando combater a crise econômica.

Segundo a autora:

"Seu surgimento, por conseguinte, está relacionado a demandas por maior igualdade e reconhecimento de direitos sociais e segurança econômica, concomitantemente com demandas do capital de se manter reciclado e preservado. É por isso que os autores como Gough (1982) vêem o *Welfare State* como um fenômeno também contraditório, porque, ao mesmo tempo em que tem que atender necessidades sociais, impondo limites às livres forças do mercado, o faz preservando a integridade do modo de produção capitalista".

O **Estado de Bem-Estar Social** começa a perder força a partir de meados da década de 70 e as Políticas Sociais assumem uma nova configuração, baseando-se no ideário neoliberal até os dias de hoje.

Vamos exercitar, queridos (as) concurseiros (as)?



(QUADRIX/ Pref. Cristalina - GO-ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Não retrata(m) tendência(s) que incide(m) no campo das políticas sociais o(a):

- a) desresponsabilização do Estado e do Setor Público diante da oferta e da efetivação das políticas sociais.
- b) política social que atende as situações de pobreza e miserabilidade, sendo prioritariamente emergencial e focalizada.
- c) privatização e a mercantilização dos serviços nas áreas de saúde e educação.
- d) prevalência do atendimento dos direitos sociais sobre a lógica orçamentária e a política econômica.
- e) desmonte da seguridade social e a fragilização dos espaços de participação e de controle democrático previstos na Constituição.

Comentários

A questão pede a alternativa **ERRADA**.

A **alternativa A** está errada, pois o Estado quer eximir-se da sua responsabilidade diante da oferta e da efetivação das políticas sociais, transferindo-a para a sociedade civil.

A **alternativa B** está errada, pois as políticas sociais possuem cunho prioritariamente emergencial, assistencialista e focalizado, atendendo somente as situações de extrema necessidade de pobreza e miserabilidade das classes menos favorecidas.

A **alternativa C** está errada, pois há, de fato, a lógica da privatização e da mercantilização dos serviços nas áreas de saúde e educação.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois há em primeiro lugar, o desenvolvimento da política econômica e da lógica orçamentária em detrimento do atendimento dos direitos sociais da população.

A **alternativa E** está errada, pois há o desmonte da seguridade social e das políticas sociais de um modo em geral, acompanhados da fragilização dos espaços de participação e de controle democrático previstos na Constituição Federal de 1988.



2.5 – Origem das Políticas Sociais no contexto brasileiro

As Políticas Sociais no Brasil não surgiram da mesma forma e no mesmo momento histórico que surgiram nos países de primeiro mundo os quais acabamos de estudar.

Diferentemente desses países, por termos sido um país colonizado por outros povos e termos, no século XIX, uma realidade escravista, foi a partir daí que surgiram as primeiras expressões da Questão Social, quando o negro deixou de ser escravo e passou a povoar as grandes cidades, em busca de construir uma nova vida, gerando uma série de problemas sociais como por exemplo, desemprego, favelização, pobreza, dentre outros.

No **final da República Velha**, especialmente **nos anos 20 do século XX**, inicia-se as primeiras lutas de trabalhadores que conseguiram se inserir no mercado de trabalho, juntamente com as primeiras iniciativas de legislações voltadas para a realidade trabalhista. Com base nisso, iniciou-se a partir desse contexto, **medidas frágeis de Proteção Social** aos trabalhadores brasileiros, até a década de 1930.

De acordo com Behring e Boschetti (2008):

"Até 1887, dois anos antes da proclamação da República do Brasil (1889), não se registra nenhuma legislação social. No ano de 1888, há a criação de uma caixa de socorro para a burocracia pública, inaugurando uma dinâmica categorial de instituição de direitos que será tônica da proteção social brasileira até os anos 60 do século XX. Em 1889, os funcionários da Imprensa Nacional e os ferroviários conquistam o direito à pensão e a 15 dias de férias, o que irá se estender aos funcionários do Ministério da Fazenda no ano seguinte. Em 1891, tem-se a primeira legislação para a assistência à infância no Brasil, regulamentando o trabalho infantil (...)"



Foi no ano de **1923** que se deu a **primeira iniciativa de formato de Política Social** brasileira: houve a criação da **Lei Eloy Chaves**, que instituiu a obrigatoriedade de criação das **Caixas de Aposentadorias e Pensões (CAPs)** para determinadas categorias de trabalhadores (ferroviários).

Posteriormente, por volta de **1930** foram criados os **Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs)**, expandindo-se para outras categorias de trabalhadores (comerciários, marítimos, industriais, por exemplo). Essas iniciativas consistiram nos **primeiros esboços do sistema de proteção social brasileiro**.



É importante salientar que essas Caixas ou Institutos não se colocavam como direitos sociais aos trabalhadores e surgiram após muitas lutas e reivindicações das categorias profissionais que se organizaram em prol de benefícios para suas categorias de trabalho.

Muita atenção, queridos (as) concurseiros (as), pois as bancas examinadoras adoram explorar esse assunto nas provas de concursos públicos.

Vamos ver como esse assunto é abordado nas provas de Serviço Social?



(AOCP/ FUNPAPA-ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

As políticas sociais no Brasil emergiram em qual período?

- a) No final da República Velha, especialmente nos anos 20 do século XX.
- b) No começo da República Velha, especialmente nos anos 30 do século XX.
- c) No final da Nova República, especialmente nos anos 20 do século XIX.
- d) No começo da Nova República, especialmente nos anos 30 do século XIX.
- e) No final da República Velha, especialmente nos anos 20 do século XIX.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois foi no **final da República Velha**, especialmente **nos anos 20 do século XX** que se inicia as primeiras lutas de trabalhadores no mercado de trabalho, juntamente com as primeiras iniciativas de legislações voltadas para a realidade trabalhista. No ano de **1923** deu-se a **primeira iniciativa de formato de Política Social** brasileira, com a criação da **Lei Eloy Chaves**, que instituiu a obrigatoriedade da criação das **Caixas de Aposentadorias e Pensões (CAP's)** para determinadas categorias de trabalhadores (ferroviários). Posteriormente, por volta de 1930 foram criados os **Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAP's)**, expandindo-se para outras categorias de trabalhadores (comerciários, marítimos, industriais, por exemplo). Essas iniciativas consistiram nos **primeiros esboços do sistema de proteção social brasileiro**.



Vamos salientar um detalhe muito importante, queridos (as) concurseiros (as)...

Conforme abordamos, a **primeira iniciativa de formato de Política Social** brasileira deu-se com a criação da **Lei Eloy Chaves**, que instituiu a obrigatoriedade de criação das **Caixas de Aposentadorias e Pensões (CAP's)**. Porém, foi entre os **anos de 1930 e 1943** que se caracteriza o período de **introdução da Política Social no Brasil**, desenvolvendo-se em grande escala, no **pós Segunda Guerra Mundial**, com a **criação das grandes instituições de Assistência Social no Brasil**.

Iremos abordar essa informação de forma mais aprofundada!

Historicamente, o Brasil saía do contexto de uma economia voltada para a monocultura cafeeira para um contexto de **Modernização Conservadora**, promovido no governo do presidente Getúlio Vargas, período de grande crescimento da industrialização no país.

Diante desse contexto, Vargas viu-se "obrigado" a promover a regulamentação do trabalho, em face às revoltas e reivindicações dos trabalhadores por menores jornadas de trabalho e teve que criar medidas mais eficazes de enfrentamento da Questão Social que crescia de forma significativa, onde somente a **repressão policial não dava mais conta de conter os problemas sociais** da época.

Nesse momento, entre os **anos de 1930 e 1943**, podemos caracterizar como o período de **introdução da Política Social no Brasil**, possuindo como principais medidas, segundo Behring e Boschetti (2008):

"Em **1930**, foi criado o **Ministério do Trabalho**, e em **1932**, a **Carteira de Trabalho**, a qual passa a ser documento de cidadania no Brasil: eram portadores de alguns direitos aqueles que dispunham de emprego registrado em carteira (...). O sistema público começou com os **IAPs - Institutos de Aposentadorias e Pensões** -, que se expandem na **década de 30**, cobrindo risco ligados à perda da capacidade laborativa (velhice, morte, invalidez, doença), naquelas categorias de trabalhadores estratégicas, mas com planos pouco uniformizados e orientados pela **lógica contributiva do seguro**". (GRIFOS NOSSOS).

Na área de Assistência Social foram criadas iniciativas de cunho fragmentado e instável de ações, merecendo destaque a criação da **Legião Brasileira de Assistência (LBA)**, em **1942**, que objetivava atender às famílias dos militares envolvidos na Segunda Guerra Mundial. Essa Instituição era coordenada pela Sra. Darcy Vargas, esposa do presidente Getúlio Vargas, e foi criada sob a ótica do favor e do assistencialismo, fazendo parte da constituição das Políticas Sociais brasileiras.

Assim como a LBA, outras Instituições surgiram nesse período como o **Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS)** em **1938**, o **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)**, também em **1942** e o **Serviço Social da Indústria (SESI)**, em **1946**.





Instituições	Ano de surgimento
Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS)	1938
Legião Brasileira de Assistência (LBA)	1942
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	1942
Serviço Social da Indústria (SESI)	1946

De acordo com Yamamoto (1983):

"O surgimento dessas Instituições representa uma enorme ampliação do mercado de trabalho para a profissão, tornando o Serviço Social uma atividade institucionalizada e legitimada pelo Estado e pelo conjunto dominante."

Podemos afirmar que a **expansão das Políticas Sociais** se deu de **forma lenta e seletiva**, com a expansão tímida de direitos, com aspectos corporativistas e fragmentados da era Vargas.

Com a Ditadura Militar na década de 60, o Brasil vivia a chamado "milagre econômico" com características fordistas de produção em massa de produtos como automóveis e eletrodomésticos, expandindo-se também a cobertura das Políticas Sociais brasileiras, com traços conservadores e de restrição de direitos civis e políticos. Nesse momento, o país vivia uma intensa internacionalização da economia, com o emprego de capital estrangeiro e substituição de importações.

O desenvolvimentismo da época intensificou o aprofundamento das relações sociais capitalistas e a questão social nesse período passou a ser enfrentada através do **binômio repressão/assistência**, a fim de promover o controle dos trabalhadores.

Vale salientar que nesse período houve também a **expansão e modernização de Políticas Sociais**.

Podemos citar como ações mais importantes dessa época:



- ↳ Unificação, uniformização e centralização das ações da Previdência Social no **Instituto Nacional de Previdência Social (INPS)** em **1966**;
- ↳ **Banco Nacional de Habitação (BNH)**, em **1964**;
- ↳ Criação do **Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)** em **1966**;
- ↳ Ampliação da Previdência Social para os trabalhadores rurais através do **Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL)** em **1971**;
- ↳ **Cobertura previdenciária para empregadas domésticas (1972), jogadores de futebol e autônomos (1973) e trabalhadores ambulantes (1978)**;
- ↳ Criação da **Renda Mensal Vitalícia** para idosos pobres (1974);
- ↳ **Ministério da Previdência e Assistência Social (1974)**, o qual incorporou a LBA;
- ↳ **Fundação Nacional para o Bem-Estar do Menor (FUNABEM)** em **1965**;
- ↳ Criação do **Programa de Integração Social (PIS)** e **Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP)** em **1970**;
- ↳ **Central de Medicamentos (CEME)** em **1971** como órgão vinculado ao Ministério da Previdência e Assistência Social;
- ↳ **Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social (DATAPREV)**, em **1974**.



Muitas das estratégias desenvolvidas no período da Ditadura Militar tinha a intenção de impulsionar a economia através de medidas Keynesianas, como foi o caso da **criação do BNH**, a fim de construir casas populares, as quais as empreiteiras realizavam os serviços sem nenhuma transparência de utilização do dinheiro público. Podemos citar também a criação do **FGTS, PIS e PASEP** que também eram utilizados para o financiamento dessa política habitacional pelos próprios trabalhadores.

Outra forte característica desse período foi a criação de Políticas Sociais para pessoas que podiam pagar e para quem não podia pagar pelos serviços. Podemos citar como exemplo os serviços de saúde, os quais eram acessados



pelos trabalhadores que trabalhavam de carteira assinada através do **Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS)**, deixando a mercê da filantropia as demais pessoas que não tinham acesso ao emprego formal.

Os **anos 80**, conhecidos como década perdida, deu-se o fim da Regime Militar e foi um período acompanhado de uma grande crise econômica, endividamento externo e crescentes índices de inflação, desemprego, aumento da dívida externa, dentre outros problemas.

A criação da **Constituição Federal de 1988** foi peça fundamental para o retorno das liberdades democráticas, afirmação dos direitos sociais, trabalhistas, dentre outros. A partir desse evento, a **Assistência Social** passa a ser colocada como um direito do cidadão e dever do Estado, formando juntamente com a **Previdência Social** e a **Saúde** o **tripé da Seguridade Social**, expresso no **Artigo 194** da Carta Magna:

"Art. 194. A Seguridade Social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à Saúde, à Previdência e à Assistência Social".

Nos **anos 90**, o Brasil chega a uma situação de grande endividamento, aliado a uma profunda crise e a uma questão social gravíssima.

Nesse período, houve o ajuste estrutural do capitalismo, de base neoliberal, que trouxe consequências drásticas principalmente aos países subdesenvolvidos, dentre eles o Brasil, pois vivenciamos as conquistas da recém criada Constituição de 1988 nesse período, desencadeada pelo movimento de redemocratização brasileiro. Porém, em paralelo, vivenciamos também as consequências da contrarreforma neoliberal, que não objetivava o combate à Questão Social e o desenvolvimento das Políticas Sociais.

Nessa época foram criados programas clientelistas como o Programa do Leite, o qual manteve o intenso caráter seletivo e focalizado da Política Social brasileira e não promovia o enfrentamento da Questão Social.

Apesar dos avanços promovidos pela Constituição de 1988, vivemos no campo das Políticas Sociais, nos termos de Behring e Boschetti (2008), uma **"contraditória convivência entre universalidade e seletividade"**, processo de que dificultou a implementação das conquistas preconizadas pela Carta Magna.

Vamos exercitar o que acabamos de aprender?





(COVEST-COPSET/ UFPE /ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

A política social no Brasil tem origem nos anos de 1930, associada formalmente a direitos sociais conquistados pela classe trabalhadora.

Acerca do tema, assinale a alternativa incorreta:

- a) A política social brasileira, no contexto de 1930 a 1964, foi submetida a práticas populistas e nacional-desenvolvimentistas.
- b) No período de 1964 a 1985, a política social foi utilizada como compensação ao cerceamento dos direitos civis e políticos, praticado pelo Estado.
- c) No período de 1985 a 1990, um marco para a conquista de direitos de cidadania inéditos no Brasil foi a promulgação da Constituição Federal de 1988.
- d) Nas décadas de 1990 e 2000, a política social mantém um padrão meritocrático e conservador, impossibilitando o acesso dos trabalhadores à proteção social.
- e) A partir de 2016, desencadeou-se um ostensivo desmonte da seguridade social, decorrente da aprovação de emenda constitucional, que congela os gastos públicos para execução das políticas sociais.

Comentários

Lembre-se que queremos a alternativa **ERRADA**.

A **alternativa A** está incorreta, pois as políticas desenvolvidas, principalmente no governo do presidente Getúlio Vargas, possuíam cunho populistas, assistencialistas e com foco no nacional-desenvolvimentismo brasileiro, características típicas daquele período.

A **alternativa B** está incorreta, pois em virtude da Ditadura Militar, a política social foi utilizada como compensação ao cerceamento dos direitos civis e políticos, praticado pelo Estado naquele momento histórico.

A **alternativa C** está incorreta, pois o período de 1985 a 1990 refletia um marco para a conquista de direitos de cidadania inéditos no Brasil com a promulgação da Constituição Federal de 1988.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois apesar dessa época o ideário neoliberal encontrar-se em pleno vigor, não houve a impossibilidade do acesso dos trabalhadores à proteção social, uma vez que o neoliberalismo adota políticas sociais assistencialistas e focalizadas que promovem os mínimos sociais.

A **alternativa E** está incorreta, pois a partir do ano de 2016, houve de fato, uma intensa tentativa de desmonte da seguridade social, com apresentações de projetos de Lei e aprovação de emenda constitucional, que congelava os gastos públicos para execução das políticas sociais, fruto das características neoliberais intensamente disseminadas desde a década de 90 e que se aprofunda, ainda com mais força no Brasil nesse período.



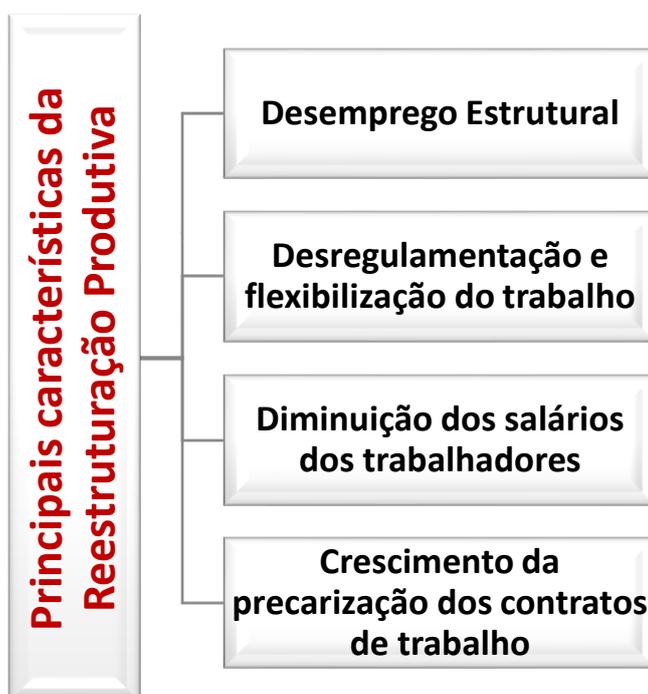
2.6 – Políticas Sociais e Reestruturação Produtiva

Conforme já estudamos anteriormente, queridos (as) concurseiros (as), a década de 80 foi marcada por uma intensa e grave crise econômica e, como estratégia para o enfrentamento dessa realidade, o mundo viveu uma intensa revolução tecnológica e organizacional em sua produção de bens.

A essas modificações chamamos de **Reestruturação Produtiva** e podemos dizer que suas principais características foram o uso da tecnologia para obter produtividade do trabalho a fim de gerar maiores lucros para o capital, o que ocasionou um grande percentual de desemprego, pois o trabalhador estava sendo substituído, de forma massiva, pelas tecnologias criadas para substituir a mão de obra nos postos de trabalho, ocasionando o **desemprego estrutural**. Essa situação implicou em um intenso processo de desorganização política dos trabalhadores e de seus direitos conquistados.

O capital, nesse momento, reformulava suas estratégias empresariais, gerando um novo perfil de políticas econômicas e um novo padrão da relação entre Estado e sociedade civil, como reação burguesa à crise vivida pelo capital na década de 80, trazendo graves consequências para as Políticas Sociais, especialmente nos países periféricos.

Podemos citar como **características da Reestruturação Produtiva**:



Vale salientar, queridos concurseiros (as), que essa Reestruturação veio acompanhada, posteriormente, por **ajustes neoliberais** e pela **Contrarreforma do Estado**, como veremos mais adiante e essas mudanças marcaram uma finalização do *Welfare State*, ou seja, fim do desenvolvimento de Políticas Sociais amplas e universais no contexto mundial.

Outro ponto importante que merece destaque é que o Brasil teve o que vários autores consideram como "**Welfare State à brasileira**", pois suas "Políticas Sociais" desenvolveram-se de uma maneira muito peculiar, como também abordaremos em nosso próximo subtópico dessa aula.

As ideias neoliberais começaram a ganhar espaço no cenário mundial na década de 70 e, o contexto de crise econômica e hiperinflação que tomava conta dos países foi um cenário fértil para a disseminação e desenvolvimento do *Welfare State*. Porém, logo em seguida, tivemos o crescimento das ideias neoliberais, como uma espécie de reação ao Estado intervencionista de bem-estar social.

Para os disseminadores do ideário neoliberal, o "poder" dado aos trabalhadores com a conquista de direitos, o crescimento dos sindicatos e o aumento dos gastos estatais com as Políticas Sociais traria pontos negativos para a economia como processos inflacionários, diminuição do crescimento econômico, redução do número de empregos, dentre outras consequências, pois a proteção social realizada pelo Estado através de políticas de redistributivas iria acabar com o desenvolvimento econômico dos países que a adotaram como possível solução para a crise.

Os primeiros governos que aderiram às ideias neoliberais no final da década de 70 e início dos anos 80 foram Thatcher na Inglaterra, Reagan nos Estados Unidos, Kohl na Alemanha e Schlutter na Dinamarca, tomando conta também de grande parte dos países europeus.

De acordo com Behring e Boschetti (2008):

"A hegemonia neoliberal na década de 1980 nos países capitalistas centrais não foi capaz de resolver a crise do capitalismo nem alterou os índices de recessão e baixo crescimento econômico, conforme defendia. As medidas implementadas, contudo, tiveram **efeitos destrutivos para as condições de vida da classe trabalhadora**, pois provocaram **aumento do desemprego, destruição dos postos de trabalho não-qualificados, redução dos salários devido ao aumento da oferta de mão-de-obra e redução dos gastos com as políticas sociais.**" (GRIFOS NOSSOS).

As políticas neoliberais, a reestruturação produtiva e as mudanças no mundo do trabalho frearam os investimentos na área social do *Welfare State*, impedindo o crescimento e desenvolvimento das Políticas Sociais de cunho universal nos países desenvolvidos, gerando o aumento do desemprego, a precarização nas relações de trabalho, a instabilidade dos empregos, a restrição, seletividade e focalização das Políticas Sociais.

Vamos ver como esse assunto que acabamos de estudar cai nas provas de concursos públicos pelo Brasil?





(Pref. RJ/COMLURB - ASSISTENTE SOCIAL)

A reestruturação produtiva no Brasil possui características particulares. No período compreendido entre 1991-95 a produtividade industrial no Brasil cresceu mais do que todo o ganho de produtividade das duas últimas décadas (BONELLI, 1996 in MOTA, 2000:35). No mesmo período houve crescimento da participação dos trabalhadores sem carteira assinada, redução dos trabalhadores com carteira assinada e aumento dos trabalhadores por conta própria (MOTA, idem).

Esses dados demonstram que:

- a) a reestruturação produtiva teve impacto para a melhoria da qualidade de vida da classe trabalhadora no Brasil
- b) a reestruturação produtiva caracterizou-se pela redução dos postos de trabalho e pelo desemprego dos trabalhadores do núcleo organizado da economia
- c) a reestruturação produtiva delegou ao Estado um papel primordial na regulação das relações de trabalho
- d) a reestruturação produtiva significou a diminuição dos lucros para o empresariado

Comentários

A **alternativa A** está errada, pois a reestruturação produtiva teve impacto negativo na qualidade de vida da classe trabalhadora no Brasil, uma vez que promoveu o desemprego estrutural, precarização das relações de trabalho, diminuição dos salários, dentre outros.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois a reestruturação produtiva caracterizou-se pela redução dos postos de trabalho e pelo aumento significativo do desemprego desses trabalhadores.

A **alternativa C** está errada, pois a reestruturação produtiva retirou a responsabilidade do Estado do seu papel essencial na regulação das relações de trabalho, transferindo essa responsabilidade para o mercado, num discurso de autorregulação.

A **alternativa D** está errada, pois ao contrário do que afirma a alternativa, a reestruturação produtiva significou o aumento dos lucros para o empresariado.

(CESPE/SESA-ES - ASSISTENTE SOCIAL)

A reestruturação produtiva e a recomposição do exército industrial de reserva, bem como a mundialização do capital e a contrarreforma neoliberal são direções tomadas pela ofensiva burguesa, dos anos 1980 e 1990 aos dias atuais, para recuperar as taxas de lucro do capital. BEHRING, E. R. Expressões políticas da crise e as novas configurações do Estado e da sociedade civil. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 70 (com adaptações).



Considerando as ideias apresentadas no texto e a relação Estado/sociedade no modo de produção capitalista, assinale a opção correta:

- a) Para legitimar as alterações na relação Estado/sociedade, decorrentes das novas direções dadas, há uma ofensiva ideológica em curso que se aporta em inúmeras estratégias para garantir o consentimento e a legitimação dessas políticas.
- b) A cultura da crise fomentada na década de 1980 foi uma estratégia da sociedade civil para disputar ideologicamente a constituição da hegemonia com a burguesia, uma vez que ela estimulava a população a questionar a implementação das políticas neoliberais.
- c) As transformações ocorridas no Estado capitalista foram motivadas, exclusivamente, por interesses na valorização e acumulação do capital.
- d) As direções que regem a organização da vida social na atualidade mobiliza a sociedade a participar da regulação das ações estatais, fortalecendo assim o controle democrático da sociedade civil.
- e) A contrarreforma do Estado possui o mesmo nível de profundidade entre os países periféricos, por terem a mesma classe diretiva na hegemonia dos estados.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Behring (2009):

(...) os arautos do neoliberalismo desencadearam inúmeras estratégias ideológicas e culturais, tendo a mídia, especialmente a TV (SALES, 2005), como um instrumento decisivo de constituição de hegemonia. Tais estratégias combinadas aos processos anteriormente sinalizados, têm sido bastante eficazes para garantir o consentimento e a legitimação dessas políticas por parte de amplos segmentos e evitar uma radicalização da luta de classes.(...)"

2.7 - As Políticas Sociais no Brasil contemporâneo e a Contrarreforma do Estado

Agora vamos estudar o **cenário de contrarreforma neoliberal no Brasil**, que teve seu desenvolvimento por volta da **década de 90**, com grande ênfase no governo de Fernando Henrique Cardoso. As mudanças e "reformas" ocasionadas nesse período tinham um objetivo claro e definido: Combater e dar respostas à grande crise econômica e social advinda da década de 80.

Apesar dos inúmeros ganhos que tivemos com a criação da Constituição Federal de 1988, o Estado partia para um contexto de intensas privatizações e de cortes de gastos públicos com o social, que desmontava o "**Welfare State à brasileira**".

Falando nisso, vamos entender o que foi o **Estado de Bem-Estar Social no Brasil?**





No Brasil, **nunca tivemos de fato um Welfare State como nos países desenvolvidos**, conforme estudamos anteriormente, pois o histórico brasileiro de Políticas Sociais antes da Constituição Federal de 1988 não possuía um caráter universal, destinado a todos os cidadãos brasileiros.

Conforme estudamos ao longo dessa aula, em todos os governos, especialmente de Getúlio Vargas até os anteriores à CF de 88, sempre tivemos Políticas Sociais de cunho assistencialista, com ações fragmentadas e focalizadas, diferentes do caráter das Políticas de Bem-Estar Social dos países de Primeiro Mundo.

Assim, podemos concluir que não tivemos um *Welfare State*, de fato, em nosso país. O que tivemos foi o desenvolvimento de **políticas assistencialistas que não eram desenvolvidas a partir da ótica dos direitos** e, por esse motivo, é considerado por vários autores como "***Welfare State à Brasileira***".

Somente a partir da nossa Carta Magna, as Políticas Sociais começam a serem vistas sob a lógica da universalidade e como um direito do cidadão e dever do Estado, mas ainda continuaram sendo desenvolvidas de modo fragmentado.

De acordo com Behring e Boschetti (2008), os principais argumentos para justificar as sucessivas privatizações desse período foram:

"Alguns argumentos centrais estiveram presentes como justificativa dos processos de privatização: atrair capitais, reduzindo a dívida externa; reduzir a dívida interna; obter preços mais baixos para os consumidores; melhorar a qualidade dos serviços; e atingir a eficiência econômica das empresas, que estariam sendo ineficientes nas mãos do Estado".

Em paralelo a isso, o governo seguia com a "Reforma" do Estado com o Plano Diretor da Reforma do Estado (PDRE) formulado por Bresser Pereira, que comandava o Ministério de Administração e da Reforma do Estado (MARE) no governo de FHC.

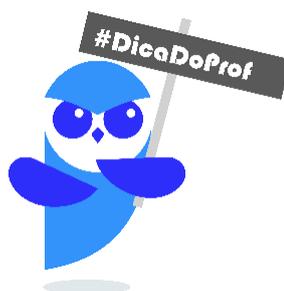
Dentre uma das ações dessa "Reforma" foi realizada a **regulamentação do Terceiro Setor para a execução das políticas públicas**, retirando do Estado a responsabilidade com as Políticas desse âmbito, em especial as de cunho social, conforme pregava o ideário neoliberal, colocando a responsabilidade para a sociedade civil, através das ONGs e das Instituições filantrópicas, pregando a ideia da solidariedade e do amor ao próximo para o desenvolvimento



e crescimento do trabalho voluntário, consistindo no que a autora Carmelita Yazbek chama de "**Refilantropização das Políticas Sociais**".

Assim, houve uma grande tendência da desresponsabilização do Estado pelas Políticas Sociais, trazendo consequências como desemprego, aumento da pobreza e miséria, dentre outros problemas, fazendo prevalecer o famoso trinômio neoliberal para as Políticas Sociais citado pelas autoras Behring e Boschetti, o qual é tão cobrado pelas bancas examinadoras de concursos públicos em provas de Serviço Social.

Vamos conhecer qual é esse trinômio?



O famoso **trinômio neoliberal** que fez causar a "destruição das Políticas Sociais" no contexto do neoliberalismo é abordado pelas autoras como o **trinômio: FOCALIZAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO**, batizado pela Profa. Anninha como o **Trinômio FDP**.

Duvido que, com esse mnemônico, você irá esquecer desse assunto tão importante, querido (a) concurseiro (a), hahahaha! ;)

Vamos ver como esse assunto é cobrado nas provas de concursos públicos?



(AERONÁUTICA/CIAAR- Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Behring e Boschetti (2013) citam que o centro da reforma do estado brasileiro, na década de 1990, foi o ajuste fiscal. O reformismo neoliberal trouxe em si uma forte incoerência entre o discurso da chamada reforma e a política econômica. Segundo as autoras, as políticas sociais não deixaram de existir, no entanto suas formulações foram capturadas por uma lógica de adaptação ao novo contexto. Daí decorre o trinômio do neoliberalismo para as políticas sociais.

Qual é este trinômio?



- a) Privatização, mínimos/sociais, redução.
- b) Privatização, regulação/controle, organizações.
- c) Privatização, centralização/exigência, economia.
- d) Privatização, focalização/seletividade, descentralização.

Comentários

Uma questão sobre o famoso "**trinômio FDP**" abordado por Behring e Boschetti em seu livro "Políticas sociais: fundamentos e história".

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com as autoras:

"A 'reforma', tal como foi conduzida, acabou tendo um impacto pífio em termos de aumentar a capacidade de implementação eficiente de políticas públicas, considerando sua relação com a política econômica e o *boom* da dívida pública. Houve uma forte tendência de desresponsabilização pela política social - em nome da qual se faria a 'reforma' -, acompanhada do desprezo pelo padrão constitucional de seguridade social. Isso ocorreu vis-à-vis um crescimento da demanda social, associado ao aumento do desemprego e da pobreza, aprofundados pela macroeconomia do Plano Real. Isso significou uma ausência de política social? Claro que não, mas as formulações de política social foram capturadas por uma lógica de adaptação ao novo contexto. Daí decorre o **trinômio do neoliberalismo para as políticas sociais - privatização, focalização/seletividade e descentralização** (...)". (GRIFOS NOSSOS).

(AOCF/UFOB/ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

O Serviço Social tem compromisso com os direitos civis, sociais e políticos e as políticas sociais. Sobre o assunto dos direitos e a trajetória das políticas sociais no Brasil, julgue o item a seguir. A privatização, focalização e descentralização são elementos do ideário neoliberal que contribuem para a implementação dos direitos sociais no Brasil e fortalecem as políticas sociais a partir do rompimento com as ações pontuais e compensatórias.

- () Certo
- () Errado

Comentários

A questão trata do trinômio batizado por nós de "**Trinômio FDP**"

A questão está **ERRADA**, pois de acordo com as autoras Behring e Boschetti, em seu livro "Política Social: fundamentos e história":

"Assim, a tendência geral tem sido a de restrição de redução de direitos, sob a argumentação da crise fiscal do Estado, transformando as políticas sociais - a depender da correlação de forças entre as classes sociais e segmentos de classe e do grau de consolidação da democracia e da política social nos países - em ações pontuais e compensatórias direcionadas para os efeitos mais perversos da crise. As possibilidades preventivas e até eventualmente redistributivas tornam-se mais limitadas, prevalecendo o já referido trinômio articulado do ideário neoliberal para as políticas sociais, qual seja: a **privatização**, a **focalização** e a **descentralização**". (GRIFOS NOSSOS).



4 – Considerações Finais

Chegamos ao final da aula!

Espero que tenham gostado da nossa aula! :)

Vimos o conteúdo que abrange **Política Social**, suas origens, como ela se deu no **contexto internacional** e **brasileiro**, sua **ligação com a Questão Social** e seu **desenvolvimento no Pós Segunda Guerra Mundial**.

Vimos também **as Políticas Sociais e a Reestruturação Produtiva**, seu **desenvolvimento no Brasil contemporâneo** e sua ligação com a **Contrarreforma do Estado**.

Abordamos os principais pontos dos assuntos, enfatizando os tópicos mais recorrentes em provas, sempre exercitando e resumindo, a fim de promover um melhor entendimento e facilitar o aprendizado do (a) nosso (a) aluno (a).

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estou disponível no fórum no Curso, por e-mail e, inclusive, pelo Instagram. Aguardo vocês na nossa próxima aula.

Estudem e persistam no objetivo!

Um abraço caloroso! 😊

Profa. Anna Valéria Andrade.

Instagram - Profa. Anna Valéria Andrade.

<https://www.instagram.com/annavaleriaandrade>



QUESTÕES COMENTADAS

1. (IBADE)/Pref. de Ji-Paraná - RO/ASSISTENTE SOCIAL-2018)

O conceito de seguridade social passou a ser um eixo estruturante da política social no Brasil a partir:

- a) dos anos 1930 com a criação das leis trabalhistas.
- b) do golpe de 1964 quando há uma universalização do acesso aos programas sociais.
- c) da Constituição de 1988 que inaugura uma nova lógica de efetivação da proteção social.
- d) dos anos 2000 com os governos de centro-esquerda.
- e) da última década com o fim da obrigatoriedade da comprovação de insuficiência de renda.

Comentários

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com o caput do **art. 194 da CF/1988**:

*“A **seguridade social** compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à **saúde, à previdência e à assistência social**”.*

Foi a partir da **Constituição Federal de 1988** que as políticas públicas e sociais passaram a ser vistas não mais como uma benesse do Estado, mas como um direito garantido a todos os cidadãos.

2. (IDECAN)/Pref. Tenente Ananias - RN/ASSISTENTE SOCIAL-2017)

As políticas sociais têm-se constituído como estratégia fundamental de enfrentamento às manifestações da questão social na sociedade capitalista atual. Sobre as políticas sociais no Brasil. Assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) São vistas como mecanismos de manutenção da força de trabalho, em alguns momentos, em outros como conquistas dos trabalhadores, ou como doação das elites dominantes, e ainda como instrumento de garantia do aumento da riqueza ou dos direitos do cidadão.
- b) As políticas sociais no Brasil tiveram, nos anos 80, formulações mais impactantes na vida dos trabalhadores e ganharam mais impulso, após o processo de transição política desenvolvido em uma conjuntura de agravamento das questões sociais e escassez de recursos.
- c) As políticas sociais brasileiras sempre tiveram um caráter assistencialista, paternalista e clientelista, com o qual o Estado, por meio de medidas paliativas e fragmentadas, intervém nas manifestações da questão social, preocupado, exclusivamente em manter a ordem social.



d) A política social brasileira compõe-se e recompõe-se, conservando em sua execução o caráter fragmentário, setorial e emergencial, sempre sustentada pela imperiosa necessidade de dar legitimidade aos governos que buscam bases sociais para manter-se e aceitam seletivamente as reivindicações e até as pressões da sociedade.

Comentários

Perceba, queridos (as) concurseiros (as), que a questão quer a **alternativa INCORRETA**. Atente-se para isso!

A **alternativa A** está incorreta, pois as políticas sociais são vistas como mecanismos de manutenção da força de trabalho, em alguns momentos e, em outros, como conquistas dos trabalhadores, uma vez que a construção dessas políticas é decorrente do processo de exploração capitalista que gera as lutas sociais da classe trabalhadora, expressando interesses da classe dominante e as necessidades das classes subalternizadas.

A **alternativa B** está incorreta, pois os anos 80, tido como a década perdida, viveu-se no Brasil uma grande crise econômica, acompanhada de endividamento externo. Nesse período deu-se também a criação da Constituição Cidadã de 1988, trazendo o retorno de liberdades democráticas e afirmação de direitos sociais, acompanhados de um agravamento da Questão Social advindos do cenário de crise e desemprego que o país vivia. Como a questão pede a alternativa errada, esse não é o gabarito.

A **alternativa C** está correta, pois é errado dizer que as políticas sociais brasileiras sempre tiveram um caráter assistencialista, paternalista e clientelista por meio de medidas paliativas e fragmentadas. De fato, inicialmente, tais políticas tiveram essa conotação, porém, a partir da Constituição Federal de 1988, as políticas sociais ganham um patamar de direito do cidadão concedido pelo Estado. Assim, com o advento da Carta Magna, a intervenção nas manifestações da questão social deixa ter o cunho exclusivo de manter a ordem social, como afirma a alternativa, pois entrará no campo da garantia de direitos, conforme já afirmamos. Como a questão pede a **alternativa incorreta**, esse é o gabarito da questão.

A **alternativa D** está incorreta, pois as políticas sociais brasileiras, de fato, possuem caráter fragmentário, setorial e emergencial e são respostas do Estado às reivindicações da classe trabalhadora por direitos. Dessa forma, representam interesses da classe dominante e as necessidades das classes subalternizadas, conforme já comentamos.

3. (QUADRIX/Pref. Jataí - GO/ASSISTENTE SOCIAL-2019)

A formação profissional do assistente social na sociedade brasileira contempla a necessidade de acompanhar as transformações societárias. Com base na perspectiva crítica referente às transformações societárias contemporâneas, assinale a alternativa correta:

a) A reestruturação produtiva, caracterizada pela modernização da economia e pela globalização das relações sociais, contribui para a estagnação da questão social na sociedade contemporânea.

b) A partir dos anos 1990, houve um aumento das parcerias entre o Estado e a sociedade civil, com compartilhamento e repasse das funções estatais no atendimento das necessidades sociais



da população para o terceiro setor. Esse fenômeno não traz impactos negativos para o cidadão nem para a sociedade, uma vez que o indivíduo continuará a ser assistido em suas necessidades.

c) Na esfera estatal, constata-se que o Estado realiza a redução dos gastos sociais, o que contribui para o processo de desresponsabilização na oferta das políticas sociais, caracterizando o Estado Mínimo.

d) As políticas sociais na sociedade capitalista são concebidas como concessões do Estado e incorporam o atendimento integral das demandas da classe trabalhadora e das classes populares.

e) O aumento das organizações não governamentais na oferta das políticas sociais está diretamente relacionado com o fortalecimento da sociedade civil, com o aumento do controle social por parte da população e com a conquista de direitos sociais.

Comentários

A **alternativa A** está errada, pois a reestruturação produtiva alinhada às características de modernização da economia e globalização das relações sociais, contribui para o crescimento e agravamento da questão social na sociedade contemporânea, em função dos problemas sociais gerados por esse modelo de reestruturação, pela contrarreforma do Estado e pela lógica e princípios neoliberais.

A **alternativa B** está errada, pois houve, de fato, um aumento das parcerias entre o Estado e a sociedade civil nos anos 90, com compartilhamento e repasse das funções estatais no atendimento das necessidades sociais da população para o terceiro setor. Porém, esse fenômeno traz também consequências negativas, pois retira do Estado a sua responsabilidade na resolução desses problemas e os transfere para a sociedade civil como única responsável pelo seu enfrentamento.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois há por parte do Estado, uma redução dos gastos sociais como uma das características da lógica neoliberal que prega a diminuição e desresponsabilização estatal em gastos com políticas sociais, focando no crescimento dos lucros gerados pela economia, fato que caracteriza o Estado mínimo para o social e máximo para o capital.

A **alternativa D** está errada, pois as políticas sociais na sociedade capitalista são concebidas como concessões do Estado e incorporam apenas uma parte das demandas da classe trabalhadora e das classes populares, pois essas políticas possuem caráter clientelista, focalista e fragmentado, não sendo desenvolvidas sob a ótica dos direitos.

A **alternativa E** está errada, pois o aumento das Organizações não governamentais na oferta das políticas sociais está, muitas vezes, relacionado com a desresponsabilização do Estado no combate aos problemas sociais que são, em sua maior parte, de sua responsabilidade. O Estado não pode transferir essa responsabilidade somente para as ONGs e para a sociedade civil, devendo cumprir seu papel de ser o principal agente no enfrentamento desses problemas. A sociedade tem uma responsabilidade de auxiliar o Estado nesse enfrentamento e não de substituí-lo.



4. (FUNDEP - GESTÃO DE CONCURSOS)/Pref. Itatiaiuçu - MG/ASSISTENTE SOCIAL- 2018)

Notoriamente na década de 80, as demandas da grande massa excluída dos benefícios da modernização e crescimento do país alcançaram nova expressão e relevância política, colocando o enfrentamento da questão social no centro da agenda da redemocratização; para isso, eram enfatizadas melhor distribuição das oportunidades e da riqueza e a ampliação e a universalização dos direitos de cidadania, notadamente pelo sistema de proteção e de um conjunto de políticas públicas de caráter social.

Na década de 90, as políticas sociais passam a ser tratadas por outra perspectiva.

Constituem características do projeto neoliberal, adotado nesse período, exceto:

- a) Adoção de uma concepção residual que retira o caráter universal das políticas sociais.
- b) Redução da questão social à questão da pobreza, com outra compreensão desse fenômeno.
- c) Reconfiguração do sistema de proteção, associando a questão social às desigualdades sociais e à própria esfera pública.
- d) Subordinação do desenvolvimento e políticas sociais aos ditames absolutos da economia.

Comentários

Lembrem-se que a questão pede a **alternativa ERRADA**, pois pede a **EXCEÇÃO** do que se constitui como enfrentamento às políticas sociais no contexto neoliberal.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois não há uma associação entre a questão social e às desigualdades sociais com a esfera pública por parte do Estado. Nesse contexto, o Estado quer eximir-se da culpa e da resolução dos problemas sociais, transferindo para a esfera privada e para a sociedade civil tal responsabilidade e enfrentamento.

5. (QUADRIX/ Pref. Cristalina - GO-ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Não retrata(m) tendência(s) que incide(m) no campo das políticas sociais o(a):

- a) desresponsabilização do Estado e do Setor Público diante da oferta e da efetivação das políticas sociais.
- b) política social que atende as situações de pobreza e miserabilidade, sendo prioritariamente emergencial e focalizada.
- c) privatização e a mercantilização dos serviços nas áreas de saúde e educação.
- d) prevalência do atendimento dos direitos sociais sobre a lógica orçamentária e a política econômica.



e) desmonte da seguridade social e a fragilização dos espaços de participação e de controle democrático previstos na Constituição.

Comentários

Novamente, a questão pede a alternativa **ERRADA**.

A **alternativa A** está errada, pois o Estado quer eximir-se da sua responsabilidade diante da oferta e da efetivação das políticas sociais, transferindo-a para a sociedade civil.

A **alternativa B** está errada, pois as políticas sociais possuem cunho prioritariamente emergencial, assistencialista e focalizado, atendendo somente as situações de extrema necessidade de pobreza e miserabilidade das classes menos favorecidas.

A **alternativa C** está errada, pois há, de fato, a lógica da privatização e da mercantilização dos serviços nas áreas de saúde e educação.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois há em primeiro lugar, o desenvolvimento da política econômica e da lógica orçamentária em detrimento do atendimento dos direitos sociais da população.

A **alternativa E** está errada, pois há o desmonte da seguridade social e das políticas sociais de um modo em geral, acompanhados da fragilização dos espaços de participação e de controle democrático previstos na Constituição Federal de 1988.

6. (FUNDEP - GESTÃO DE CONCURSOS)/ Pref. Uberlândia - MG/ASSISTENTE SOCIAL- 2019)

Segundo Netto (2007), embora o combate às desigualdades não faça parte do conjunto prático ideológico do neoliberalismo, há um elenco neoliberal de programas voltados para o enfrentamento da pobreza:

São características desses programas, exceto:

- a) Serem prioritariamente emergenciais, focalizados e, no geral, reduzidos à dimensão assistencial.
- b) Possuírem um sistema de proteção social com serviços públicos de alta qualidade.
- c) Terem privatização/mercantilização dos serviços para os diversos segmentos populacionais.
- d) Desresponsabilizarem o estado e o setor público.

Comentários

Novamente, atensem-se para o fato de que a questão pede a alternativa **ERRADA**.



A **alternativa A** está errada, pois as políticas sociais possuem cunho emergencial, são desenvolvidas de modo focalizado e reduzidas à dimensão assistencial e fragmentada.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois o sistema de proteção social brasileiro não é desenvolvido com base na implementação de serviços públicos de alta qualidade. Conforme comentamos anteriormente, é desenvolvido de modo focalizado, assistencialista e fragmentado.

A **alternativa C** está errada, pois há a intensa privatização/mercantilização dos serviços para os diversos segmentos populacionais.

A **alternativa D** está errada, pois há por parte do Estado e do setor público a desresponsabilização diante da oferta e da efetivação das políticas sociais, transferindo-a para a sociedade civil.

7. (AOCP/ FUNPAPA-ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

As políticas sociais no Brasil emergiram em qual período?

- a) No final da República Velha, especialmente nos anos 20 do século XX.
- b) No começo da República Velha, especialmente nos anos 30 do século XX.
- c) No final da Nova República, especialmente nos anos 20 do século XIX.
- d) No começo da Nova República, especialmente nos anos 30 do século XIX.
- e) No final da República Velha, especialmente nos anos 20 do século XIX.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois foi no **final da República Velha**, especialmente **nos anos 20 do século XX**, que se inicia as primeiras lutas de trabalhadores no mercado de trabalho, juntamente com as primeiras iniciativas de legislações voltadas para a realidade trabalhista. No ano de **1923** deu-se a **primeira iniciativa de formato de Política Social** brasileira, com a criação da **Lei Eloy Chaves**, que instituiu a obrigatoriedade da criação das **Caixas de Aposentadorias e Pensões (CAP's)** para determinadas categorias de trabalhadores (ferroviários). Posteriormente, por volta de 1930 foram criados os **Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAP's)**, expandindo-se para outras categorias de trabalhadores (comerciários, marítimos, industriais, por exemplo). Essas iniciativas consistiram nos **primeiros esboços do sistema de proteção social brasileiro**.

8. (IBFC/ Pref. Divinópolis - MG-ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

A doutrina neoliberal de acordo com Behring (2008) ganhou notoriedade no Brasil e no mundo, sendo aceita como referência para a organização de vários Estados. Dentre as colocações do neoliberalismo, sobre o Estado podemos citar:



I. O Estado deve fortalecer os movimentos sociais e as representações como os sindicatos, por exemplo.

II. Crítica ao Welfare State, compreendido como responsável pela desmotivação e pela concorrência desleal.

III. Caberia ao Estado a ampliação dos benefícios sociais, visando assim aquecer o consumo.

IV. Para a doutrina neoliberal é necessário mais mercado livre e menos Estado social.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I e IV

Comentários

Vamos comentar cada assertiva da questão:

I. O Estado deve fortalecer os movimentos sociais e as representações como os sindicatos, por exemplo.

A assertiva está **INCORRETA**, pois de acordo com o ideário neoliberal, o Estado deve enfraquecer a organização da sociedade civil, bem como os movimentos sociais e sindicatos, para com isso, desarticular qualquer tentativa de empoderamento da população.

II. Crítica ao Welfare State, compreendido como responsável pela desmotivação e pela concorrência desleal.

A assertiva está **CORRETA**, pois o neoliberalismo prega que gastos com o social são desnecessários e que afetarão a economia de modo negativo.

III. Caberia ao Estado a ampliação dos benefícios sociais, visando assim aquecer o consumo.

A assertiva está **INCORRETA**, pois a lógica neoliberal prega justamente o contrário: a desresponsabilização do Estado com o social, alegando serem gastos desnecessários que afetarão a economia, conforme comentamos anteriormente.

IV. Para a doutrina neoliberal é necessário mais mercado livre e menos Estado social.



A assertiva está **CORRETA**, pois o neoliberalismo prega o livre mercado e a desresponsabilização do Estado com o social.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois apresenta as **assertivas II e IV** como **corretas**.

9. (COVEST-COPSET/ UFPE /ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

A política social no Brasil tem origem nos anos de 1930, associada formalmente a direitos sociais conquistados pela classe trabalhadora. Acerca do tema, assinale a alternativa incorreta:

- a) A política social brasileira, no contexto de 1930 a 1964, foi submetida a práticas populistas e nacional-desenvolvimentistas.
- b) No período de 1964 a 1985, a política social foi utilizada como compensação ao cerceamento dos direitos civis e políticos, praticado pelo Estado.
- c) No período de 1985 a 1990, um marco para a conquista de direitos de cidadania inéditos no Brasil foi a promulgação da Constituição Federal de 1988.
- d) Nas décadas de 1990 e 2000, a política social mantém um padrão meritocrático e conservador, impossibilitando o acesso dos trabalhadores à proteção social.
- e) A partir de 2016, desencadeou-se um ostensivo desmonte da seguridade social, decorrente da aprovação de emenda constitucional, que congela os gastos públicos para execução das políticas sociais.

Comentários

Lembre-se que queremos a alternativa **ERRADA**.

A **alternativa A** está incorreta, pois as políticas desenvolvidas, principalmente no governo do presidente Getúlio Vargas, possuíam cunho populistas, assistencialistas e com foco no nacional-desenvolvimentismo brasileiro, características típicas daquele período.

A **alternativa B** está incorreta, pois em virtude da Ditadura Militar, a política social foi utilizada como compensação ao cerceamento dos direitos civis e políticos, praticado pelo Estado naquele momento histórico.

A **alternativa C** está incorreta, pois o período de 1985 a 1990 refletia um marco para a conquista de direitos de cidadania inéditos no Brasil com a promulgação da Constituição Federal de 1988.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois apesar dessa época o ideário neoliberal encontrar-se em pleno vigor, não houve a impossibilidade do acesso dos trabalhadores à proteção social, uma vez que o neoliberalismo adota políticas sociais assistencialistas e focalizadas que promovem os mínimos sociais.



A **alternativa E** está incorreta, pois a partir do ano de 2016, houve de fato, uma intensa tentativa de desmonte da seguridade social, com apresentações de projetos de Lei e aprovação de emenda constitucional, que congelava os gastos públicos para execução das políticas sociais, fruto das características neoliberais intensamente disseminadas desde a década de 90 e que se aprofunda, ainda com mais força no Brasil nesse período.

10. (COVEST-COPSET/ UFPE /ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Diante da atual conjuntura de aprofundamento das diretrizes neoliberais e da redução de recursos para as políticas públicas, o projeto ético-político do Serviço Social exige da categoria um posicionamento coletivo que está corretamente representado:

- a) numa intervenção profissional que vai na direção do ajustamento dos indivíduos ao seu meio social, na perspectiva de minimizar conflitos e contribuir para a manutenção da ordem capitalista.
- b) na submissão do exercício da profissão, determinada pela compra e venda da força de trabalho especializada da assistente social, às demandas de seus empregadores, condicionando a ação profissional à política pública de governo ou às demandas do empregador privado.
- c) no direcionamento do trabalho profissional para a defesa dos direitos sociais, considerando como questão de foro íntimo o enfrentamento da discriminação de gênero, raça, geração, religião.
- d) na possibilidade de imprimir uma direção social ao exercício profissional, para garantir e ampliar direitos sociais e participação social, decorrente da relativa autonomia do assistente social.
- e) na impossibilidade de contribuir para as lutas e movimentos dos trabalhadores, uma vez que os próprios assistentes sociais, enquanto trabalhadores assalariados, também tiveram seus direitos reduzidos.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois a relativa autonomia do assistente social dá a possibilidade de imprimir uma direção social ao seu exercício profissional, objetivando promover a garantia, ampliação dos direitos e participação sociais.

11. (UFLA/ UFLA - ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

De acordo com Behring e Boschetti (2011), os anos 1980 são conhecidos como a década perdida do ponto de vista econômico, ainda que também sejam lembrados como período de conquistas democráticas, em função das lutas sociais e da Constituição de 1988.

Sobre esse período, é INCORRETO afirmar:

- a) Ocorreu no Brasil forte queda da inflação e crescente investimento nos serviços sociais, apesar da forte crise entre os países vizinhos.



- b) Houve forte crescimento das taxas de juros nos países ao sul da Linha do Equador, seguida pela queda das exportações de matérias-primas.
- c) Ocorreu um verdadeiro estrangulamento da economia latino-americana, a qual entre 1980 e 1985, obteve indicadores catastróficos, com baixíssimo crescimento do PIB.
- d) Houve um aprofundamento das dificuldades de formulação de políticas econômicas de impacto nos investimentos e na redistribuição de renda no Brasil e na América Latina.

Comentários

A questão pede a alternativa **ERRADA**. Percebam como isso é recorrente nas provas de concursos públicos. As bancas examinadoras utilizam-se desse artifício na intenção de fazer o (a) candidato (a) desatento (a) errar a questão e marcar a alternativa correta.

Fiquem atentos (as) a esses pequenos detalhes que podem fazer o (a) concurseiro (a) perder a questão e, muitas vezes, ficar desclassificado (a) por causa desses detalhes que parecem bobagens!

A **alternativa A** está correta, pois no Brasil não ocorreu uma forte queda da inflação e crescente investimento nos serviços sociais na década de 1980. Ao contrário do que se afirma, ocorreu uma hiperinflação nesse período, acompanhada de pouquíssimos investimentos nos serviços e políticas sociais. Como a questão pede a alternativa errada, esse é o seu gabarito.

A **alternativa B** está errada, pois de fato, houve forte crescimento das taxas de juros nos países ao sul da Linha do Equador, considerados países subdesenvolvidos, seguida pela queda das exportações de matérias-primas, em virtude da crise econômica que assolava esses países e o mundo.

A **alternativa C** está errada, pois a década de 80 tida como a década perdida, ocasionou um estrangulamento da economia latino-americana, a qual entre 1980 e 1985, obteve indicadores catastróficos, com baixíssimo crescimento do PIB, acompanhado de um alto número de desemprego e hiperinflação.

A **alternativa D** está errada, pois houve uma intensificação e aprofundamento das dificuldades de formulação de políticas econômicas de impacto nos investimentos e na redistribuição de renda no Brasil e na América Latina, ocasionando drásticos problemas para esses países e suas populações.

12. (UFLA/ UFLA - ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Sobre o Estado de Bem-Estar, de acordo com Pereira (2011), marque a alternativa INCORRETA:

- a) O Estado de Bem-Estar é parte do sistema capitalista e é considerado um complexo modelo de proteção social, ancorado nos conceitos de seguridade e cidadania social, todavia, não é propriamente um Estado.



- b) O Estado de Bem-Estar é um fenômeno contraditório, porque ao mesmo tempo em que tem que atender às necessidades sociais, impondo limites às livres forças do mercado, o faz preservando a integridade do modo de produção capitalista.
- c) O Estado de Bem-Estar, por ser uma forma de regulação, não se constitui um processo dinâmico resultante da relação conflituosa entre interesses contrários e, historicamente, tem se colocado a serviço precipuamente da classe subalternizada.
- d) O surgimento do Estado de Bem-Estar está relacionado às demandas por maior igualdade e reconhecimento dos direitos sociais e segurança econômica, concomitantemente com as demandas do capital de se manter reciclado e preservado.

Comentários

Lembre-se de que queremos a alternativa **ERRADA** da questão!!

A **alternativa A** está incorreta, pois o Estado de Bem-Estar é gerado pelo próprio sistema capitalista e é considerado um complexo modelo de proteção social, ancorado nos conceitos de seguridade e cidadania social que satisfaz aos interesses da classe dominante e às necessidades da classe trabalhadora, sem constituir-se propriamente em um Estado como a sua denominação afirma.

A **alternativa B** está incorreta, pois o Estado de Bem-Estar é caracterizado por ser um fenômeno contraditório, uma vez que ao mesmo tempo visa atender às necessidades sociais da classe trabalhadora, o faz preservando a integridade e os interesses do modo de produção capitalista e da classe dominante.

A **alternativa C** é o gabarito da questão, pois afirma de forma equivocada, que o Estado de Bem-Estar não se constitui um processo dinâmico resultante da relação conflituosa entre interesses contrários. Sabemos que o Estado de Bem-Estar surge exatamente dessa relação conflituosa entre os interesses das classes trabalhadoras que reivindicavam seus direitos às classes dominantes e que foi uma estratégia criada para ajudar aos países no enfrentamento da crise econômica que assolava o mundo no pós Segunda Guerra Mundial, não se colocando à serviço precipuamente da classe subalternizada como afirma a alternativa. Como a questão pede a alternativa errada, esse é o gabarito da questão.

A **alternativa D** está incorreta, pois o surgimento do Estado de Bem-Estar está relacionado às demandas das classes subalternas por maior igualdade e reconhecimento de seus direitos sociais e segurança econômica, aliado com as demandas do capital de se manter preservado na lógica e desenvolvimento capitalista.

13. (UFLA/ UFLA - ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Considerando a obra “Políticas Sociais: temas & questões” de Pereira (2011), assinale a alternativa que representa a compreensão da autora sobre as políticas sociais:

- a) A compreensão da política social perpassa pela perspectiva micro, ou seja, sua abordagem é avessa ao contraditório e à dinâmica relacional.



b) A política social é um processo determinado e, portanto, se dá em um vácuo teórico conceitual e ideológico, estando alheia aos acontecimentos econômicos e às correlações de forças políticas.

c) A política social, sob a égide do capitalismo de feição liberal, transformou-se em um campo de práticas concretas, em que imperava a predominância da responsabilidade estatal e o fortalecimento dos direitos sociais.

d) A política social possui como função elementar condenar e agir contra as excrecências sociais e fará sentido se for controlada pelas classes dominadas e funcionar como meio de satisfação das necessidades sociais e não das necessidades do capital.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois conforme afirma Potyara Pereira em seu livro "Política Social - Temas e questões": A política social possui como função elementar condenar e agir contra as excrecências sociais e só fará sentido se for controlada pelas classes dominadas e funcionar como meio de satisfação das necessidades sociais e não das necessidades do capital.

14. (UFLA/ UFLA - ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Considerando Sposati et al. (2010), para quem as políticas sociais não são simples produtos unidirecionais e autônomos da burocracia das instituições governamentais, marque a alternativa que NÃO reflete as reflexões feitas pelas autoras em relação ao assistencial e à conquista da cidadania:

a) No assistencial está contida a possibilidade de negação dele próprio e de sua constituição como espaço de expansão da cidadania às classes subalternizadas.

b) O assistencial, como ótica do Estado, visa assegurar amplas condições de vida e de trabalho aos pobres e, desta forma, gera uma instabilidade à dominação.

c) Por mais paradoxal que possa parecer, o avanço das políticas sociais terminam por ser menos a ação do Estado em prover a justiça social e mais o resultado das lutas concretas da população.

d) O assistencial, para a população, constitui-se, para além do acesso a bens e serviços, como um espaço político de luta. É, pois, no espaço das relações sociais que se dá a busca de uma nova forma de cidadania.

Comentários

A questão pede **a alternativa que NÃO reflete as reflexões feitas pelas autoras** em relação ao assistencial e à conquista da cidadania, ou seja, a questão pede a alternativa **ERRADA**.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Sposati et al. (2010):



"A intervenção do Estado, face aos impactos destrutivos que a desigualdade extrema produz, visa assegurar condições mínimas de vida e de trabalho aos pobres e, desta forma, uma estabilidade mínima à dominação".

15. (UFLA/ UFLA - ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

No que se refere às reflexões realizadas por Sposati et al. (2010) no livro “Assistência na Trajetória das Políticas Sociais Brasileiras: uma questão em análise”, verifica-se que o assistencial é uma das características em que se expressa a ação do Estado brasileiro nas políticas governamentais de corte social. Portanto, são características atribuídas ao caráter assistencial das políticas sociais brasileiras, tendo como contexto histórico o final da década de 70, EXCETO:

- a) A uniformização, a universalização e a unificação, princípios estes ancorados pelas propostas do Welfare State.
- b) O uso de mecanismos seletivos como forma de ingresso das demandas sociais, em contraposição à universalização.
- c) O caráter emergencial atribuído às políticas sociais, sendo este entendido como respostas estatais fragmentadas e eventuais.
- d) As políticas sociais brasileiras terminam sendo mais um conjunto de programas, cuja unidade se faz a reboque dos casuísmos de que surgiram.

Comentários

Queremos a alternativa **ERRADA**.

A **alternativa A** está correta, pois o caráter assistencial das políticas sociais brasileiras não objetiva a sua uniformização, universalização e unificação, uma vez que se caracteriza sob a ótica assistencialista, fragmentada e focalizada. Como a questão pede a alternativa errada, esse é o seu gabarito.

A **alternativa B** está incorreta, pois as políticas sociais brasileiras caracterizam-se pelo uso de mecanismos seletivos como forma de ingresso das demandas sociais, em contraposição à universalização.

A **alternativa C** está incorreta, pois as políticas sociais brasileiras possuem caráter emergencial, baseadas em respostas estatais fragmentadas e de cunho eventual.

A **alternativa D** está incorreta, pois de fato, as políticas sociais brasileiras são caracterizadas como um conjunto de programas, constituindo-se como ações fragmentadas avessas ao princípio de universalidade que deveriam se constituir.



16. (CS-UFG/UFG- ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

A introdução do receituário neoliberal no Brasil a partir de 1989, celebrado no Consenso de Washington, recomendou medidas de ajustes e que o Estado se retirasse da economia. No plano social, tais medidas resultaram:

- a) na divisão da função social do Estado com o mercado e a sociedade civil.
- b) na celeridade das políticas de assistência estudantil com equilíbrio entre o acesso e a permanência do estudante no ensino superior.
- c) na redução dos processos de judicialização para o acesso aos direitos sociais.
- d) na diminuição da pobreza e, ao mesmo tempo, na redução da desigualdade social.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois na tentativa do Estado de eximir-se da responsabilidade do enfrentamento dos problemas sociais e da implementação das políticas sociais, ele transfere essa responsabilidade para a sociedade civil, sob a ótica do discurso neoliberal de "Estado mínimo para o social e máximo para o capital, devendo o mercado autorregular a economia.

A **alternativa B** está errada, pois o neoliberalismo não prega a celeridade das políticas de assistência estudantil com equilíbrio entre o acesso e a permanência do estudante no ensino superior. Ao contrário do que se afirma na alternativa, há uma diminuição de acesso dos estudantes ao ensino superior por diminuição de gastos estatais nesse setor, acompanhado de uma diminuição da permanência dos estudantes nas universidades.

A **alternativa C** está errada, pois o neoliberalismo traz como uma de suas consequências o aumento dos processos de judicialização para o acesso da população aos direitos sociais, uma vez que esses usuários, na maioria das vezes, só terão seus direitos garantidos por parte do Estado através da intervenção de medidas judiciais.

A **alternativa D** está errada, pois ao contrário do que se afirma na alternativa, haverá o aumento da pobreza e, ao mesmo tempo, das desigualdades sociais.

17. (Pref. RJ/COMLURB - ASSISTENTE SOCIAL)

A reestruturação produtiva no Brasil possui características particulares. No período compreendido entre 1991-95 a produtividade industrial no Brasil cresceu mais do que todo o ganho de produtividade das duas últimas décadas (BONELLI, 1996 in MOTA, 2000:35). No mesmo período houve crescimento da participação dos trabalhadores sem carteira assinada, redução dos trabalhadores com carteira assinada e aumento dos trabalhadores por conta própria (MOTA, idem). Esses dados demonstram que:

- a) a reestruturação produtiva teve impacto para a melhoria da qualidade de vida da classe trabalhadora no Brasil



- b) a reestruturação produtiva caracterizou-se pela redução dos postos de trabalho e pelo desemprego dos trabalhadores do núcleo organizado da economia
- c) a reestruturação produtiva delegou ao Estado um papel primordial na regulação das relações de trabalho
- d) a reestruturação produtiva significou a diminuição dos lucros para o empresariado

Comentários

A **alternativa A** está errada, pois a reestruturação produtiva teve impacto negativo na qualidade de vida da classe trabalhadora no Brasil, uma vez que promoveu o desemprego estrutural, precarização das relações de trabalho, diminuição dos salários, dentre outros.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois a reestruturação produtiva caracterizou-se pela redução dos postos de trabalho e pelo aumento significativo do desemprego desses trabalhadores.

A **alternativa C** está errada, pois a reestruturação produtiva retirou a responsabilidade do Estado do seu papel essencial na regulação das relações de trabalho, transferindo essa responsabilidade para o mercado, num discurso de autorregulação.

A **alternativa D** está errada, pois ao contrário do que afirma a alternativa, a reestruturação produtiva significou o aumento dos lucros para o empresariado.

18. (CESPE/SESA-ES - ASSISTENTE SOCIAL)

A reestruturação produtiva e a recomposição do exército industrial de reserva, bem como a mundialização do capital e a contrarreforma neoliberal são direções tomadas pela ofensiva burguesa, dos anos 1980 e 1990 aos dias atuais, para recuperar as taxas de lucro do capital. BEHRING, E. R. Expressões políticas da crise e as novas configurações do Estado e da sociedade civil. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 70 (com adaptações). Considerando as ideias apresentadas no texto e a relação Estado/sociedade no modo de produção capitalista, assinale a opção correta:

- a) Para legitimar as alterações na relação Estado/sociedade, decorrentes das novas direções dadas, há uma ofensiva ideológica em curso que se aporta em inúmeras estratégias para garantir o consentimento e a legitimação dessas políticas.
- b) A cultura da crise fomentada na década de 1980 foi uma estratégia da sociedade civil para disputar ideologicamente a constituição da hegemonia com a burguesia, uma vez que ela estimulava a população a questionar a implementação das políticas neoliberais.
- c) As transformações ocorridas no Estado capitalista foram motivadas, exclusivamente, por interesses na valorização e acumulação do capital.



- d) As direções que regem a organização da vida social na atualidade mobiliza a sociedade a participar da regulação das ações estatais, fortalecendo assim o controle democrático da sociedade civil.
- e) A contrarreforma do Estado possui o mesmo nível de profundidade entre os países periféricos, por terem a mesma classe diretiva na hegemonia dos estados.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Behring (2009):

(...) os arautos do neoliberalismo desencadearam inúmeras estratégias ideológicas e culturais, tendo a mídia, especialmente a TV (SALES, 2005), como um instrumento decisivo de constituição de hegemonia. Tais estratégias combinadas aos processos anteriormente sinalizados, têm sido bastante eficazes para garantir o consentimento e a legitimação dessas políticas por parte de amplos segmentos e evitar uma radicalização da luta de classes.(...)"

19. (INSTITUTO AOCP/ EBSERH - ASSISTENTE SOCIAL/CH-UFFA)

Existe uma crise estrutural do capital, que teve início nos anos 70 e perdura até nossos dias. Assim, o capital, em busca de respostas à sua crise, deflagra um processo de reestruturação produtiva e empresarial, trazendo profundas mudanças no mundo do trabalho. Com base no cenário apresentado, assinale a alternativa correta:

- a) Historicamente, o Serviço Social sempre foi chamado pelas empresas para eliminar focos de tensões sociais, criar um comportamento produtivo da força de trabalho, contribuindo para ampliar o absenteísmo, viabilizar benefícios sociais, atuar em relações humanas na esfera do trabalho.
- b) Com a reestruturação produtiva, o Serviço Social passa a atuar na área de recursos humanos, na esfera da assessoria gerencial e no apoio à criação dos comportamentos improdutivos, ou seja, construindo o clima social organizacional.
- c) Visando solucionar os conflitos entre capital e trabalho e envolver os trabalhadores com as metas das empresas, os assistentes sociais buscam realizar políticas externas e práticas de gestão pública, integrando-as aos programas organizacionais para garantia de direitos do trabalhador.
- d) No âmbito da produção e no processo de trabalho, as mudanças tecnológicas e organizacionais, traçam novas estratégias de gestão e controle da força de trabalho. O que se verifica é uma nova forma do exercício profissional do Serviço Social nas empresas.
- e) A reestruturação produtiva, nas organizações públicas e privadas, impôs a todos os trabalhadores, incluindo a categoria de assistentes sociais, alterações que promoveram a precarização das relações de trabalho, a certeza de novos postos de trabalho, o desenvolvimento de novas capacidades, da polivalência e da multifuncionalidade.



Comentários

A **alternativa A** está errada, pois historicamente, o Serviço Social sempre foi chamado pelas empresas para eliminar focos de tensões sociais, criar um comportamento produtivo da força de trabalho, **contribuindo para diminuir o absenteísmo**, viabilizar benefícios sociais, atuar em relações humanas na esfera do trabalho.

A **alternativa B** está errada, pois com a reestruturação produtiva, o Serviço Social passa a atuar na área de recursos humanos, na esfera da assessoria gerencial e no **apoio à criação dos comportamentos produtivos**, ou seja, construindo o clima social organizacional.

A **alternativa C** está errada, pois **visando diminuir os conflitos entre capital e trabalho** e envolver os trabalhadores com as metas das empresas, os assistentes sociais buscam realizar políticas externas e práticas de gestão pública, integrando-as aos programas organizacionais para garantia de direitos do trabalhador.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois de fato, no âmbito da produção e no processo de trabalho, as mudanças tecnológicas e organizacionais, vivenciadas principalmente a partir da década de 90, traçam novas estratégias de gestão e controle da força de trabalho, criando um trabalhador polivalente e causando o desemprego estrutural pela substituição dos trabalhadores pelas tecnologias criadas.

A **alternativa E** está errada, pois a reestruturação produtiva, nas organizações públicas e privadas, impôs a todos os trabalhadores, incluindo a categoria de assistentes sociais, alterações que promoveram a precarização das relações de trabalho, **a incerteza de novos postos de trabalho**, o desenvolvimento de novas capacidades, da polivalência e da multifuncionalidade.

20. (FGV/TJBA- ANALISTA JUDICIÁRIO - ASSISTENTE SOCIAL)

A crise capitalista dos últimos 30 anos, somada à reestruturação produtiva, tem como resultado a exponenciação da “questão social” e o aumento da pobreza. Uma das consequências, para o Serviço Social, do deslocamento da atenção à pobreza da esfera pública dos direitos para a dimensão privada do dever moral, é:

- a) a ampliação de políticas de qualificação profissional
- b) a criação de novos postos de emprego
- c) o aprofundamento do traço histórico assistencialista
- d) chamar a atenção para as camadas subalternas
- e) produzir cursos para os segmentos vulnerabilizados.

Comentários



A **alternativa A** está errada, pois a reestruturação produtiva e a lógica neoliberal não objetivavam promover a qualificação profissional dos trabalhadores, uma vez que visavam a retirada de seus direitos e a diminuição dos postos de trabalhos, aliado a precarização das condições trabalhistas.

A **alternativa B** está errada, pois o contexto de reestruturação promoveu um profundo desemprego estrutural, pela substituição de mão de obra por máquinas e equipamentos tecnológicos.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois a reestruturação produtiva e as ideias neoliberais trouxeram como consequências o aprofundamento da questão social, crescimento da pobreza e miséria, dentre outros, aprofundando também os traços clientelistas/assistencialistas das políticas sociais que eram desenvolvidas sob a ótica do favor e não sob a ótica dos direitos.

A **alternativa D** está errada, pois o contexto de reestruturação produtiva não objetivava promover benefícios para a classe menos favorecida. Ao contrário, causou-lhes impactos negativos como desemprego, redução salarial, dentre outros.

A **alternativa E** está errada, pois conforme já comentamos, a reestruturação não objetivava promover a qualificação da classe trabalhadora, uma vez que visava o seu enfraquecimento.

21. (IDECAN/Pref. Tenente Ananias - RN/ASSISTENTE SOCIAL-2017)

Os direitos sociais surgiram em razão do tratamento desumano vivido pela classe operária e os excessos capitalistas durante a Revolução Industrial. Diante desse tratamento opressivo, diversos países positivaram em suas constituições os direitos sociais. No Brasil, os direitos sociais estiveram presentes em todas as constituições, umas com mais intensidade e em outras menos, merecendo destaque a atual Carta Magna, também chamada de Constituição Cidadã. Sobre a trajetória dos direitos sociais, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Desde o surgimento do constitucionalismo, no século XVIII, os direitos fundamentais nunca representaram efetivamente a garantia dos cidadãos de que o Estado se conduzirá pela liberdade e pelo respeito da pessoa humana.
- b) A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu Artigo 6º, estabelece que todos os cidadãos têm direito “à educação, à saúde, ao trabalho, à moradia, ao lazer, à segurança, à previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados”.
- c) A afirmação dos “direitos sociais” derivou da constatação da fragilidade dos “direitos liberais”, quando o homem, a favor do qual se proclama liberdades, não satisfaz ainda necessidades primárias: alimentar-se, vestir-se, morar, ter condições de saúde, ter segurança diante da doença, da velhice, do desemprego e dos outros percalços da vida.
- d) Em seu início, os direitos sociais se limitavam a proteger os trabalhadores, pois surgiram em função da desumana situação em que vivia a população pobre das cidades industrializadas da Europa Ocidental, em resposta ao tratamento oferecido pelo capitalismo industrial e diante da inércia própria do Estado liberal, em meados do século XIX.



Comentários

Queremos a alternativa **ERRADA**.

A **alternativa A** está correta, pois afirmar que os direitos fundamentais nunca representaram efetivamente a garantia dos cidadãos é uma informação equivocada, uma vez que houve historicamente uma luta por esses direitos, que teve materialidade a partir da Constituição Federal de 1988.

22. (FUNCAB/EMSERH -ASSISTENTE SOCIAL)

O processo de reestruturação produtiva do capital inflexionou as políticas de recursos humanos. Destarte, as empresas passaram a cobrar dos assistentes sociais uma maior organicidade em relação a seus objetivos. Nesse contexto, o exercício profissional do assistente social em consonância com o Projeto Ético Político em vigor:

- a) vincula-se ao poder monolítico do capital.
- b) pode ser direcionado aos interesses fundamentais dos trabalhadores.
- c) superestima a ação transformadora da profissão.
- d) propicia a manipulação dos programas sociais para angariar subsídios e incentivos fiscais.
- e) restringe-se à mediação entre os interesses do capital e os dos trabalhadores.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois o exercício profissional do assistente social em consonância com o Projeto Ético Político hegemônico e com o Código de Ética Profissional, objetiva comprometer-se com os interesses fundamentais da classe trabalhadora.

23. (FESMIP-BA/MPE-BA - ANALISTA SERVIÇO SOCIAL)

De acordo com Behring & Boschetti (2006), os anos 90 até os dias de hoje têm sido de contrarreforma do Estado e de obstaculização e/ou redirecionamento das conquistas da Constituição de 1988 (CF/88), fruto da ideologia neoliberal implantada no Brasil, que trouxe impactos significativos para a política social, como a expansão do desemprego e da violência.

Ante essa asseveração das autoras, pode-se afirmar:

- a) Na década de 90, houve um desmonte e a destruição do que havia sido preconizado na Constituição Federal de 1988, numa espécie de reformatação do Estado brasileiro para aderir ao Estado do Bem-Estar Social.



- b) As classes dominantes brasileiras tinham a seu favor um grande carisma e uma natureza submissa, popular, pragmática, e com planos, a médio e longo prazo, para reconstrução do Estado brasileiro, dentro de padrões liberais.
- c) Uma abrangente contrarreforma do Estado ocorreu no país, cujo sentido foi definido por fatores estruturais e conjunturais externos e internos e pela disposição política da coalizão de centro-direita, protagonizada por Fernando Henrique Cardoso.
- d) A contrarreforma só foi possível a partir de algumas condições gerais que ocorreram em anos anteriores, como, por exemplo, o período da Ditadura Militar, o refluxo dos movimentos sociais e a ascensão da economia brasileira nos anos 80.
- e) As reformas empreendidas no Brasil tiveram um caráter democrático, visando, sobretudo, superar o Estado burguês, com escopo de avançar no sentido de implantar um regime social democrata no país e, assim, consolidar o que estava previsto na CF/99.

Comentários

A **alternativa A** está errada, pois na década de 90 houve a difusão e desenvolvimento das ideias neoliberais, o que causou o falecimento do Estado de Bem-Estar Social. Houve uma reformatação do Estado brasileiro para aderir ao neoliberalismo e à contrarreforma do Estado.

A **alternativa B** está errada, pois as classes dominantes brasileiras não tinham a seu favor um grande carisma e uma natureza submissa, popular, pragmática e seus planos para reconstrução do Estado brasileiro, dentro de padrões liberais eram a curto prazo e não a médio e longo prazo conforme afirma a alternativa.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com as referidas autoras:

"Ao longo dos anos 1990, propagou-se na mídia falada e escrita e nos meios políticos e intelectuais brasileiros uma avassaladora campanha em torno de reformas. A era Fernando Henrique Cardoso (FHC) foi marcada por esse mote, que já vinha de Collor (...). Reformulando-se o Estado, com ênfase especial nas privatizações e na previdência social, e, acima de tudo, desprezando as conquistas de 1988 no terreno da Seguridade Social e outros - a carta constitucional era vista como perdulária e atrasada - estaria aberto o caminho para o novo "projeto de modernidade". O principal documento orientador dessa projeção foi o Plano Diretor da Reforma do Estado (PDRE/MARE,1995), amplamente afinado com as formulações de Bresser Pereira, então à frente do Ministério da Administração e da Reforma do Estado (MARE).

A **alternativa D** está errada, pois a alternativa afirma, de forma equivocada, que a contrarreforma só foi possível a partir de algumas condições gerais que ocorreram em anos anteriores, como, por exemplo, o período da Ditadura Militar, o refluxo dos movimentos sociais e a ascensão da economia brasileira nos anos 80. A década de 80 foi marcada por uma crise econômica, não houve o refluxo dos movimentos sociais, visto que se encontravam a todo vapor, em decorrência do movimento pela redemocratização do país e a Ditadura Militar já estava dando os seus "últimos suspiros" em finais da década de 70 e início da década de 80.



A **alternativa E** está errada, pois as reformas empreendidas no Brasil não tiveram um caráter democrático e não objetivavam superar o Estado burguês. Ao contrário, visavam fortalecer esse Estado e a classe dominante, negando princípios constitucionais como: universalidade, direitos sociais, dentre outros.

24. (MARINHA/Quadro Técnico - Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Considerando a discussão traçada por Behring (2008), qual opção define corretamente a expressão contrarreforma, pautando-se na análise do cenário conjuntural brasileiro?

- a) Conjunto de mudanças estruturais regressivas sobre os trabalhadores e a massa da população brasileira, que foi também antinacional e antidemocrático, iniciado a partir dos anos de 1990, cujas repercussões estão em fluxo.
- b) Conjunto de mudanças, também intitulado de reforma, relacionado ao pacto de classes iniciado durante o processo de transição democrática, no qual a Constituição Federal de 1988 é o maior símbolo.
- c) Conjunto de ações de ajustamento no Brasil recente, o qual estabeleceu um constructo engendrado de mediação na relação entre as classes internas do Brasil, o processo político democrático e o tecido social, também denominado de processo de reforma estatal.
- d) Conjunto de reformas no tecido social e econômico, com tarefa efetivamente democrática, dada nos anos 1990, com consequências duradouras sob o projeto nacional, revelando maior autonomia do país perante o capitalismo mundial.
- e) Remete às mudanças no âmbito do profuso Estado de Direito Social Brasileiro, a partir de reformas que retiram a tutela estatal sobre os cidadãos e, ao mesmo tempo, revigoraram a economia, amortecendo as refratoriedades da questão social sobre a população.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois a contrarreforma representa um conjunto de mudanças estruturais regressivas sobre os trabalhadores e a massa da população brasileira, uma vez que estabelece uma série de consequências negativas como desemprego estrutural, baixos salários, precarização das relações de trabalho, dentre outros. Configura-se também como características antinacionais e antidemocráticas, iniciado a partir da década de 90, cujas repercussões estão em fluxo até os dias de hoje.

A **alternativa B** está errada, pois não representa um pacto entre as classes, visto que somente representa os interesses da classe dominante e tem consequências negativas na classe dominada. Outro erro da questão é afirmar que a CF de 1988 é o maior símbolo da contrarreforma, pois a Carta Magna vai de encontro aos preceitos antidemocráticos e que não diminuem os direitos dos trabalhadores, causando-lhes uma série de consequências negativas. Além disso, a contrarreforma foi um "fenômeno" desenvolvido na década de 90 e não durante o processo de transição democrática, como afirma a alternativa.



A **alternativa C** está errada, pois a contrarreforma não se constituiu em um conjunto de ações de ajustamento e nem na mediação na relação entre as classes internas do Brasil, uma vez que ela contribuiu para o aumento dos conflitos entre as classes sociais, trazendo sérias consequências para a classe trabalhadora e menos favorecida.

A **alternativa D** está errada, pois a contrarreforma não se constituiu em um conjunto de reformas com tarefa efetivamente democrática, tampouco revelou maior autonomia do país perante o capitalismo mundial.

A **alternativa E** está errada, pois não foram promovidas reformas que retiram a tutela estatal sobre os cidadãos, mas sim reformas que reforçam essa ideia. Além disso, causou o aumento das refratoriedades da questão social sobre a população e não a diminuição, conforme afirma de forma equivocada a alternativa.

25. (MARINHA/Quadro Técnico - Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

De acordo com Pereira (2011), que apresenta algumas concepções e propostas acerca da política social, assinale a opção INCORRETA:

- a) A política social ou Welfare State representa um processo dinâmico entre interesses, geralmente de classes, podendo contemplar proveitos para os dominados e, simultaneamente, corroborar o poder político desses.
- b) A política social representa um conceito complexo que não condiz com a concepção pragmática de mera providência ou alocação de decisões tomadas pelo Estado e implementadas verticalmente na sociedade.
- c) A política social tem que ser vista como uma política que, antes do questionamento sobre os recursos a serem distribuídos, considera a desigualdade entre os cidadãos na estrutura de classes da sociedade.
- d) Os direitos sociais e as necessidades humanas se efetivam por meio da política social, sendo atendidos sob a ótica da cidadania ampliada.
- e) a política social, quanto a sua conformação como política, está inserida e se põe num processo que vai além dos períodos de tomada de decisão, bem como de escolha, estudados pela ciência política.

Comentários

Atentem para o fato da questão pedir a alternativa **ERRADA!!**

A **alternativa A** está correta, pois a política social ou *Welfare State* representa um processo dinâmico entre interesses, geralmente de classes, o qual irá atender aos interesses da classe dominante e as necessidades da classe subalterna, ou seja, atenderá distintos interesses das duas classes sociais e não somente da classe dominada, conforme afirma de forma equivocada a alternativa. Como queremos a alternativa errada, esse é o gabarito da questão.



26. (AERONÁUTICA/CIAAR- Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Behring e Boschetti (2013) citam que o centro da reforma do estado brasileiro, na década de 1990, foi o ajuste fiscal. O reformismo neoliberal trouxe em si uma forte incoerência entre o discurso da chamada reforma e a política econômica. Segundo as autoras, as políticas sociais não deixaram de existir, no entanto suas formulações foram capturadas por uma lógica de adaptação ao novo contexto. Daí decorre o trinômio do neoliberalismo para as políticas sociais.

Qual é este trinômio?

- a) Privatização, mínimos/sociais, redução.
- b) Privatização, regulação/controle, organizações.
- c) Privatização, centralização/exigência, economia.
- d) Privatização, focalização/seletividade, descentralização.

Comentários

Uma questão sobre o famoso "**trinômio FDP**" abordado por Behring e Boschetti em seu livro "Políticas sociais: fundamentos e história.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com as autoras:

"A 'reforma', tal como foi conduzida, acabou tendo um impacto pífio em termos de aumentar a capacidade de implementação eficiente de políticas públicas, considerando sua relação com a política econômica e o *boom* da dívida pública. Houve uma forte tendência de desresponsabilização pela política social - em nome da qual se faria a 'reforma' -, acompanhada do desprezo pelo padrão constitucional de seguridade social. Isso ocorreu vis-à-vis um crescimento da demanda social, associado ao aumento do desemprego e da pobreza, aprofundados pela macroeconomia do Plano Real. Isso significou uma ausência de política social? Claro que não, mas as formulações de política social foram capturadas por uma lógica de adaptação ao novo contexto. Daí decorre o **trinômio do neoliberalismo para as políticas sociais** - **privatização, focalização/seletividade e descentralização** (...)" (GRIFOS NOSSOS).

27. (AERONÁUTICA/CIAAR- Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL)

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas da frase.

Segundo SPOSATI, na Obra Assistência na Trajetória das Políticas Sociais Brasileiras, a assistência tem se constituído o _____ privilegiado do _____ para enfrentar a _____ sob a aparência de ação compensatória das desigualdades sociais.



- a) instrumento / Estado / questão social
- b) instrumento / Governo / desigualdade social
- c) mecanismo / Governo / vulnerabilidade
- d) mecanismo / Poder Público / miserabilidade.

Comentários

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão, pois a Assistência Social é, de fato, o instrumento que o Estado se utiliza para promover ações de enfrentamento da Questão Social. É por meio do trabalho desse profissional que o Estado desenvolve políticas sociais, as quais objetivam diminuir ou amenizar as desigualdades e problemas sociais presentes na sociedade.

28. (AERONÁUTICA/CIAAR- Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL)

Em “Assistência na Trajetória das Políticas Sociais Brasileiras” (Sposati) foi discorrido que o significado da prática do assistente social se desenvolve em quase um movimento pendular entre prover bens e serviços à população, representar o apoio do Estado e constituir uma força na direção do avanço da presença dos interesses e da organização popular como forma de desmascarar o ilusório. Há de se ter presente que as ações das políticas sociais apresentam uma dupla face de reforço da exclusão e esperança de usufruto de bens e serviços que acabam por se converter em possibilidade de mobilização popular pela conquista e apropriação destes. Nesta seara, as políticas sociais antecipam as necessidades da população e apresentam as seguintes tendências em relação aos conflitos e às lutas populares:

- a) mediar conflitos e as lutas populares.
- b) solucionar os conflitos e as lutas populares.
- c) abafar conflitos e desmobilizar as lutas populares.
- d) refletir e avaliar a natureza dos conflitos e lutas populares.

Comentários

Essa é uma questão daquelas que conhecemos como "casca de banana", pois apresenta as alternativas bem parecidas umas com as outras. Percebam que a banca examinadora mudou apenas os verbos nas três primeiras alternativas, na intenção de confundir a cabeça do (a) candidato (a). Muito cuidado com questões desse tipo.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão, pois as políticas sociais objetivam dar respostas às necessidades das classes trabalhadoras na intenção de abafar os conflitos de classes e desmobilizar as lutas populares, promovendo o controle dos trabalhadores para trazer benefícios ao capital.



29. (AERONÁUTICA/CIAAR- Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL-2017)

Indique a opção que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir.

Segundo Behring e Boschetti (2006), a avaliação das políticas sociais ultrapassa a utilização de técnicas racionais e métodos preocupados com a relação custo/benefício e/ou eficiência e eficácia, e deve se situar na compreensão do significado_____.

- a) das políticas sociais enquanto instrumento de conformação de direitos.
- b) das políticas sociais enquanto instrumento de manipulação dos indivíduos.
- c) do papel do Estado e das classes sociais na construção dos direitos e da democracia.
- d) do papel dos movimentos sociais e sindicais na construção dos direitos e da cidadania.

Comentários

A questão cobra na sua alternativa correta, o texto exato do artigo "Avaliação de políticas, programas e projetos sociais" da autora Ivanete Boschetti, que compõe a coletânea "Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais", organizada pelo CFESS e pela ABEPSS.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Boschetti (2009):

"Nesse sentido, a análise e avaliação de políticas sociais ultrapassam a mera disposição e utilização primorosa de métodos e técnicas racionais e operativos, preocupados com a relação custo-benefício ou com a eficiência e eficácia. **A avaliação de políticas sociais deve se situar na compreensão do significado do papel do Estado e das classes sociais na construção dos direitos e da democracia**". (GRIFOS NOSSOS).

30. (MARINHA/Quadro Técnico - Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

No texto, "Serviço Social e política social: 80 anos de uma relação visceral", Behring e Boschetti (in Silva 2016) descrevem o vínculo ontológico entre Política Social e Serviço Social, afirmando, sobretudo, que o Serviço Social no Brasil hoje tem uma grande responsabilidade pela política social. De acordo com os autores é correto afirmar que:

- a) atualmente, a intervenção no campo das políticas sociais deixou de constituir o principal espaço de atuação profissional, sobretudo em decorrência do desmonte do Estado Social e do retrocesso da consolidação dos direitos sociais.
- b) a resultado do trabalho profissional dos assistentes sociais estará sempre determinado, por um lado, pelas políticas sociais, que estão longe de garantir a universalidade e a redução da desigualdade estrutural, e por outro lado, pela sua condição de trabalhador inserido na divisão sociotécnica do trabalho.



c) é comum que o Serviço Social se confunda com algumas políticas sociais, vinculando-se exclusivamente a alguma delas, instituindo-se e consubstanciando-se materialmente no processo teórico-político de sua condução.

d) apesar de sua condição sociopolítica privilegiada, nas últimas três décadas, o Serviço Social perdeu a oportunidade de se firmar como fundamental campo de reflexão, formulação e teorização crítica sobre a política social na sociabilidade capitalista.

e) em contexto de crise, as políticas sociais são os principais alvos de investimento do Estado no combate à sua mercantilização, à sua focalização e à sua privatização.

Comentários

Essa é uma daquelas questões "maliciosas" tipo "casca de banana" que se você, querido (a) concursado (a), não estiver bem atento (a) aos detalhes das alternativas, acaba passando despercebido (a) e até perdendo a questão. Vamos analisar as alternativas.

A **alternativa A** está errada, pois apesar da intervenção no campo das políticas sociais ter sofrido consequências em virtude da diminuição e despriorização das Políticas Sociais no cenário neoliberal, em decorrência do desmonte do Estado Social e do retrocesso de direitos, não deixou de constituir-se no principal espaço de atuação profissional do Assistente Social.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois de fato, o trabalho profissional dos assistentes sociais estará sempre determinado pela implementação, execução e gerenciamento de Políticas Sociais, as quais não garantem a universalidade e não reduzem as desigualdades de classes presentes no sistema capitalista, pois historicamente o Brasil desenvolveu suas Políticas baseadas no assistencialismo, fragmentação e descontinuidade das ações. A partir da CF de 1988 tais Políticas ganham o status de direito, mas continuam ainda sendo desenvolvidas sob a ótica da privatização, focalização e descentralização, como afirmar as autoras Behring e Boschetti. Aliado a isso, o Assistente Social é um trabalhador assalariado que depende do desenvolvimento de sua força de trabalho para sobreviver, uma vez que é trabalhador inserido na divisão sociotécnica do trabalho e necessita do desenvolvimento dessas Políticas Sociais e do enfrentamento da Questão Social para existir enquanto profissão.

A **alternativa C** está errada, pois o Serviço Social **não** se confunde com políticas sociais e **não** se vincula **exclusivamente** a nenhuma delas.

A **alternativa D** está errada, pois o Serviço Social não pode se firmar como fundamental campo de reflexão, formulação e teorização crítica sobre a política social na sociabilidade capitalista pois não se constitui como ciência. Utiliza-se das ciências sociais e outras áreas afins para promover essa reflexão.

A **alternativa E** está errada, pois em contexto de crise, as políticas sociais são os principais alvos de **cortes** do Estado, o qual não atua no combate à sua mercantilização, à sua focalização e à sua privatização.

31. (AOCPU/UFOP/ASSISTENTE SOCIAL - 2018)



O Serviço Social tem compromisso com os direitos civis, sociais e políticos e as políticas sociais. Sobre o assunto dos direitos e a trajetória das políticas sociais no Brasil, julgue o item a seguir.

A privatização, focalização e descentralização são elementos do ideário neoliberal que contribuem para a implementação dos direitos sociais no Brasil e fortalecem as políticas sociais a partir do rompimento com as ações pontuais e compensatórias.

() Certo

() Errado

Comentários

A questão trata do trinômio batizado por nós de "**Trinômio FDP**".

A questão está **ERRADA**, pois de acordo com as autoras Behring e Boschetti, em seu livro "Política Social: fundamentos e história:

"Assim, a tendência geral tem sido a de restrição de redução de direitos, sob a argumento da crise fiscal do Estado, transformando as políticas sociais - a depender da correlação de forças entre as classes sociais e segmentos de classe e do grau de consolidação da democracia e da política social nos países - em ações pontuais e compensatórias direcionadas para os efeitos mais perversos da crise. As possibilidades preventivas e até eventualmente redistributivas tornam-se mais limitadas, prevalecendo o já referido trinômio articulado do ideário neoliberal para as políticas sociais, qual seja: a **privatização**, a **focalização** e a **descentralização**". (GRIFOS NOSSOS).

32. (AOC/UFOP/ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

O Serviço Social tem compromisso com os direitos civis, sociais e políticos e as políticas sociais. Sobre o assunto dos direitos e a trajetória das políticas sociais no Brasil, julgue o item a seguir.

A construção de políticas sociais remonta a um movimento linear e unilateral no processo de exploração capitalista, expresso pelos interesses exclusivos da classe dominante que visava à manutenção da força de trabalho e o controle social.

() Certo

() Errado

Comentários

A questão está **ERRADA**, pois de fato, a construção das políticas sociais é decorrente do processo de exploração capitalista e das lutas sociais da classe trabalhadora. Porém, não expressa



os interesses exclusivos da classe dominante, uma vez que expressa os interesses das classes dominantes e as necessidades das classes trabalhadoras.

Outro erro da questão é o fato dela afirmar que a construção de políticas sociais remonta a um movimento linear e unilateral no processo de exploração capitalista. Esse processo não é dado de forma linear e unilateral, uma vez que por trás dele há uma intensa luta de classes.

O uso da expressão "**exclusivos**" também reforça o erro da questão.

33. (AOC/UFOP/ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

O Serviço Social tem compromisso com os direitos civis, sociais e políticos e as políticas sociais. Sobre o assunto dos direitos e a trajetória das políticas sociais no Brasil, julgue o item a seguir.

Uma forma de compreender as políticas sociais é situá-las como expressão contraditória da realidade.

Certo

Errado

Comentários

A questão está **CERTA**, pois conforme já comentamos anteriormente, a construção das políticas sociais é decorrente do processo de exploração capitalista e das lutas sociais da classe trabalhadora, expressando os interesses das classes dominantes e as necessidades das classes trabalhadoras.

34. (AOC/UFOP/ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

O Serviço Social tem compromisso com os direitos civis, sociais e políticos e as políticas sociais. Sobre o assunto dos direitos e a trajetória das políticas sociais no Brasil, julgue o item a seguir.

No Brasil, vige a perspectiva marxiana referente à interpretação das políticas sociais, as quais são compreendidas tendo, por base, sua expressão imediata como fato social isolado.

Certo

Errado

Comentários

A questão está **ERRADA**, pois as políticas sociais são, de fato, interpretadas à luz da perspectiva marxista, porém, possuem expressão nas múltiplas questões da realidade social que são constantemente mutáveis, não se apresentando como fato social isolado.



35. (FUNIVERSA/SEPLAG-DF/ANALISTA ASSISTENTE SOCIAL)

As políticas sociais no Brasil vêm sofrendo inflexões decorrentes do processo de acumulação capitalista no contexto neoliberal. Essa experiência consolidou-se no Brasil a partir da publicação do Plano Diretor da Reforma do Estado, em 1995. Assinale a alternativa que apresenta características do modelo de política social resultante da perspectiva neoliberal.

- a) universalização, descentralização e publicização
- b) integração, publicização e descentralização
- c) privatização, descentralização e focalização
- d) privatização, centralização e focalização
- e) privatização, seletividade e gestão democrática.

Comentários

A questão novamente trata do famoso trinômio abordado pelas autoras Elaine Behring e Ivanete Boschetti, em seu livro "Política Social: fundamentos e história.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Behring e Boschetti (2008):

"Assim, a tendência geral tem sido a de restrição de redução de direitos, sob a argumento da crise fiscal do Estado, transformando as políticas sociais - a depender da correlação de forças entre as classes sociais e segmentos de classe e do grau de consolidação da democracia e da política social nos países - em ações pontuais e compensatórias direcionadas para os efeitos mais perversos da crise. As possibilidades preventivas e até eventualmente redistributivas tornam-se mais limitadas, prevalecendo o já referido trinômio articulado do ideário neoliberal para as políticas sociais, qual seja: a **privatização**, a **focalização** e a **descentralização**". (GRIFOS NOSSOS).

36. (AERONÁUTICA/CIAAR- Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Behring e Boschetti (2013) citam que o centro da reforma do estado brasileiro, na década de 1990, foi o ajuste fiscal. O reformismo neoliberal trouxe em si uma forte incoerência entre o discurso da chamada reforma e a política econômica. Segundo as autoras, as políticas sociais não deixaram de existir, no entanto suas formulações foram capturadas por uma lógica de adaptação ao novo contexto. Daí decorre o trinômio do neoliberalismo para as políticas sociais.

Qual é este trinômio?



- a) Privatização, mínimos/sociais, redução.
- b) Privatização, regulação/controle, organizações.
- c) Privatização, centralização/exigência, economia.
- d) Privatização, focalização/seletividade, descentralização.

Comentários

A questão novamente trata do famoso trinômio abordado pelas autoras Elaine Behring e Ivanete Boschetti, em seu livro "Política Social: fundamentos e história. Perceba como ele é abordado com muita frequência pelas provas...

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Behring e Boschetti (2008):

"Assim, a tendência geral tem sido a de restrição de redução de direitos, sob a argumento da crise fiscal do Estado, transformando as políticas sociais - a depender da correlação de forças entre as classes sociais e segmentos de classe e do grau de consolidação da democracia e da política social nos países - em ações pontuais e compensatórias direcionadas para os efeitos mais perversos da crise. As possibilidades preventivas e até eventualmente redistributivas tornam-se mais limitadas, prevalecendo o já referido trinômio articulado do ideário neoliberal para as políticas sociais, qual seja: a **privatização**, a **focalização** e a **descentralização**". (GRIFOS NOSSOS).

37. (CONSULPLAN/Pref. Venda Nova do Imigrante - ES/ASSISTENTE SOCIAL - 2016)

Ao analisar os fundamentos e a história da política social, Behring e Boschetti (2008) afirmam que no Brasil, do ponto de vista da reforma democrática anunciada na Constituição de 1988, em alguns aspectos embebida da estratégia social-democrata e do espírito welfariano, pode-se falar de uma contrarreforma em curso. Sobre as políticas sociais no contexto neoliberal, é correto afirmar que:

- a) Há um esforço de garantia dos direitos sociais através de uma política redistributiva.
- b) Há uma refuncionalização da política social no sentido da ampliação dos direitos de cidadania.
- c) Ocorre um enxugamento, racionalização e redução das políticas em relação a programas sociais seletivos, focalizados e emergenciais.
- d) Ocorre uma ampliação das políticas sociais e aumento na extensão de sua cobertura devido à parceria entre iniciativa privada e Estado no trato com o social.

Comentários



A **alternativa A** está errada, pois o contexto neoliberal não faz esforço em realizar a garantia dos direitos sociais, bem como não possui uma política redistributiva. Ao contrário do que é afirmado na alternativa, o neoliberalismo não enfatiza gastos na área social, pois acreditar serem "gastos desnecessários". Promove também a redução de direitos e realiza ações pontuais e compensatórias direcionadas para os efeitos mais perversos da crise. As possibilidades preventivas e até eventualmente redistributivas tornam-se mais limitadas, prevalecendo o já referido trinômio articulado do ideário neoliberal para as políticas sociais que as autoras Behring e Boschetti (2008) chamam de **privatização, focalização e descentralização**.

A **alternativa B** está errada, pois as políticas sociais no contexto neoliberal não são implementadas sob a ótica da ampliação dos direitos de cidadania, mas sim através de ações pontuais e compensatórias, de cunho assistencialista.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois de fato, a lógica pregada pelo neoliberalismo realiza um enxugamento, racionalização e restrição das políticas em relação a programas sociais cada vez mais seletivos, focalizados e emergenciais que não resolvem, de fato, as manifestações da questão social como pobreza, violência, favelização, dentre outras expressões.

A **alternativa D** está errada, pois não ocorre uma ampliação das políticas sociais nem o aumento na extensão de sua cobertura devido à parceria entre iniciativa privada e Estado no trato com o social. Ao contrário do que afirma essa alternativa, o Estado coloca nas mãos da iniciativa privada (através de ações voluntaristas) o trato pontual e focalizado com ações de cunho social, desresponsabilizando-se do enfrentamento da questão social.

38. (CONSULPLAN/HOB - ASSISTENTE SOCIAL)

Os anos 80 e 90 foram anos adversos para as políticas sociais e se constituíram em terrenos particularmente férteis para o avanço da regressão neoliberal que erodiu as bases dos sistemas de proteção social e redirecionou as intervenções do Estado em relação à questão social. Nestes anos, as políticas sociais foram objetos de um processo de reordenamento, subordinado às políticas de estabilização da economia. Indique a alternativa que descreve de forma INCORRETA um dos aspectos pertencentes à opção neoliberal na área social, de acordo com o contexto supracitado:

- a) Apelo à filantropia.
- b) Apelo à solidariedade da sociedade civil.
- c) Fortalecimento da estruturação dos sistemas de proteção social e da política social em geral.
- d) Apelo a programas seletivos e focalizados de combate à pobreza no âmbito do Estado (apesar da Constituição de 1988).



Comentários

Perceba, queridos (as) concurseiros (as) que a questão pede a alternativa errada. Destaque essa informação para não se confundir na hora de responder a questão.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois o neoliberalismo não fortalece os sistemas de proteção social e de política social. Ao contrário, ele promove um enfraquecimento desses sistemas de proteção e desenvolve ações cada vez mais pontuais e emergenciais, responsabilizando a iniciativa privada e a sociedade civil pelo enfrentamento da questão social.



LISTA DE QUESTÕES

1. (IBADE)/Pref. de Ji-Paraná - RO/ASSISTENTE SOCIAL-2018)

O conceito de seguridade social passou a ser um eixo estruturante da política social no Brasil a partir:

- a) dos anos 1930 com a criação das leis trabalhistas.
- b) do golpe de 1964 quando há uma universalização do acesso aos programas sociais.
- c) da Constituição de 1988 que inaugura uma nova lógica de efetivação da proteção social.
- d) dos anos 2000 com os governos de centro-esquerda.
- e) da última década com o fim da obrigatoriedade da comprovação de insuficiência de renda.

2. (IDECAN/Pref. Tenente Ananias - RN/ASSISTENTE SOCIAL-2017)

As políticas sociais têm-se constituído como estratégia fundamental de enfrentamento às manifestações da questão social na sociedade capitalista atual. Sobre as políticas sociais no Brasil. Assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) São vistas como mecanismos de manutenção da força de trabalho, em alguns momentos, em outros como conquistas dos trabalhadores, ou como doação das elites dominantes, e ainda como instrumento de garantia do aumento da riqueza ou dos direitos do cidadão.
- b) As políticas sociais no Brasil tiveram, nos anos 80, formulações mais impactantes na vida dos trabalhadores e ganharam mais impulso, após o processo de transição política desenvolvido em uma conjuntura de agravamento das questões sociais e escassez de recursos.
- c) As políticas sociais brasileiras sempre tiveram um caráter assistencialista, paternalista e clientelista, com o qual o Estado, por meio de medidas paliativas e fragmentadas, intervém nas manifestações da questão social, preocupado, exclusivamente em manter a ordem social.
- d) A política social brasileira compõe-se e recompõe-se, conservando em sua execução o caráter fragmentário, setorial e emergencial, sempre sustentada pela imperiosa necessidade de dar legitimidade aos governos que buscam bases sociais para manter-se e aceitam seletivamente as reivindicações e até as pressões da sociedade.

3. (QUADRIX/Pref. Jataí - GO/ASSISTENTE SOCIAL-2019)

A formação profissional do assistente social na sociedade brasileira contempla a necessidade de acompanhar as transformações societárias. Com base na perspectiva crítica referente às transformações societárias contemporâneas, assinale a alternativa correta:



- a) A reestruturação produtiva, caracterizada pela modernização da economia e pela globalização das relações sociais, contribui para a estagnação da questão social na sociedade contemporânea.
- b) A partir dos anos 1990, houve um aumento das parcerias entre o Estado e a sociedade civil, com compartilhamento e repasse das funções estatais no atendimento das necessidades sociais da população para o terceiro setor. Esse fenômeno não traz impactos negativos para o cidadão nem para a sociedade, uma vez que o indivíduo continuará a ser assistido em suas necessidades.
- c) Na esfera estatal, constata-se que o Estado realiza a redução dos gastos sociais, o que contribui para o processo de desresponsabilização na oferta das políticas sociais, caracterizando o Estado Mínimo.
- d) As políticas sociais na sociedade capitalista são concebidas como concessões do Estado e incorporam o atendimento integral das demandas da classe trabalhadora e das classes populares.
- e) O aumento das organizações não governamentais na oferta das políticas sociais está diretamente relacionado com o fortalecimento da sociedade civil, com o aumento do controle social por parte da população e com a conquista de direitos sociais.

4. (FUNDEP - GESTÃO DE CONCURSOS)/Pref. Itatiaiuçu - MG/ASSISTENTE SOCIAL- 2018)

Notoriamente na década de 80, as demandas da grande massa excluída dos benefícios da modernização e crescimento do país alcançaram nova expressão e relevância política, colocando o enfrentamento da questão social no centro da agenda da redemocratização; para isso, eram enfatizadas melhor distribuição das oportunidades e da riqueza e a ampliação e a universalização dos direitos de cidadania, notadamente pelo sistema de proteção e de um conjunto de políticas públicas de caráter social.

Na década de 90, as políticas sociais passam a ser tratadas por outra perspectiva.

Constituem características do projeto neoliberal, adotado nesse período, exceto:

- a) Adoção de uma concepção residual que retira o caráter universal das políticas sociais.
- b) Redução da questão social à questão da pobreza, com outra compreensão desse fenômeno.
- c) Reconfiguração do sistema de proteção, associando a questão social às desigualdades sociais e à própria esfera pública.
- d) Subordinação do desenvolvimento e políticas sociais aos ditames absolutos da economia.

5. (QUADRIX/ Pref. Cristalina - GO-ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Não retrata(m) tendência(s) que incide(m) no campo das políticas sociais o(a):

- a) desresponsabilização do Estado e do Setor Público diante da oferta e da efetivação das políticas sociais.



- b) política social que atende as situações de pobreza e miserabilidade, sendo prioritariamente emergencial e focalizada.
- c) privatização e a mercantilização dos serviços nas áreas de saúde e educação.
- d) prevalência do atendimento dos direitos sociais sobre a lógica orçamentária e a política econômica.
- e) desmonte da seguridade social e a fragilização dos espaços de participação e de controle democrático previstos na Constituição.

6. (FUNDEP - GESTÃO DE CONCURSOS)/ Pref. Uberlândia - MG/ASSISTENTE SOCIAL- 2019)

Segundo Netto (2007), embora o combate às desigualdades não faça parte do conjunto prático ideológico do neoliberalismo, há um elenco neoliberal de programas voltados para o enfrentamento da pobreza:

São características desses programas, exceto:

- a) Serem prioritariamente emergenciais, focalizados e, no geral, reduzidos à dimensão assistencial.
- b) Possuírem um sistema de proteção social com serviços públicos de alta qualidade.
- c) Terem privatização / mercantilização dos serviços para os diversos segmentos populacionais.
- d) Desresponsabilizarem o estado e o setor público.

7. (AOCP/ FUNPAPA-ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

As políticas sociais no Brasil emergiram em qual período?

- a) No final da República Velha, especialmente nos anos 20 do século XX.
- b) No começo da República Velha, especialmente nos anos 30 do século XX.
- c) No final da Nova República, especialmente nos anos 20 do século XIX.
- d) No começo da Nova República, especialmente nos anos 30 do século XIX.
- e) No final da República Velha, especialmente nos anos 20 do século XIX.

8. (IBFC/ Pref. Divinópolis - MG-ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

A doutrina neoliberal de acordo com Behring (2008) ganhou notoriedade no Brasil e no mundo, sendo aceita como referência para a organização de vários Estados. Dentre as colocações do neoliberalismo, sobre o Estado podemos citar:



I. O Estado deve fortalecer os movimentos sociais e as representações como os sindicatos, por exemplo.

II. Crítica ao Welfare State, compreendido como responsável pela desmotivação e pela concorrência desleal.

III. Caberia ao Estado a ampliação dos benefícios sociais, visando assim aquecer o consumo.

IV. Para a doutrina neoliberal é necessário mais mercado livre e menos Estado social.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I e IV

9. (COVEST-COPSET/ UFPE /ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

A política social no Brasil tem origem nos anos de 1930, associada formalmente a direitos sociais conquistados pela classe trabalhadora. Acerca do tema, assinale a alternativa incorreta:

- a) A política social brasileira, no contexto de 1930 a 1964, foi submetida a práticas populistas e nacional-desenvolvimentistas.
- b) No período de 1964 a 1985, a política social foi utilizada como compensação ao cerceamento dos direitos civis e políticos, praticado pelo Estado.
- c) No período de 1985 a 1990, um marco para a conquista de direitos de cidadania inéditos no Brasil foi a promulgação da Constituição Federal de 1988.
- d) Nas décadas de 1990 e 2000, a política social mantém um padrão meritocrático e conservador, impossibilitando o acesso dos trabalhadores à proteção social.
- e) A partir de 2016, desencadeou-se um ostensivo desmonte da seguridade social, decorrente da aprovação de emenda constitucional, que congela os gastos públicos para execução das políticas sociais.

10. (COVEST-COPSET/ UFPE /ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Diante da atual conjuntura de aprofundamento das diretrizes neoliberais e da redução de recursos para as políticas públicas, o projeto ético-político do Serviço Social exige da categoria um posicionamento coletivo que está corretamente representado:



- a) numa intervenção profissional que vai na direção do ajustamento dos indivíduos ao seu meio social, na perspectiva de minimizar conflitos e contribuir para a manutenção da ordem capitalista.
- b) na submissão do exercício da profissão, determinada pela compra e venda da força de trabalho especializada da assistente social, às demandas de seus empregadores, condicionando a ação profissional à política pública de governo ou às demandas do empregador privado.
- c) no direcionamento do trabalho profissional para a defesa dos direitos sociais, considerando como questão de foro íntimo o enfrentamento da discriminação de gênero, raça, geração, religião.
- d) na possibilidade de imprimir uma direção social ao exercício profissional, para garantir e ampliar direitos sociais e participação social, decorrente da relativa autonomia da assistente social.
- e) na impossibilidade de contribuir para as lutas e movimentos dos trabalhadores, uma vez que os próprios assistentes sociais, enquanto trabalhadores assalariados, também tiveram seus direitos reduzidos.

11. (UFLA/ UFLA - ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

De acordo com Behring e Boschetti (2011), os anos 1980 são conhecidos como a década perdida do ponto de vista econômico, ainda que também sejam lembrados como período de conquistas democráticas, em função das lutas sociais e da Constituição de 1988.

Sobre esse período, é INCORRETO afirmar:

- a) Ocorreu no Brasil forte queda da inflação e crescente investimento nos serviços sociais, apesar da forte crise entre os países vizinhos.
- b) Houve forte crescimento das taxas de juros nos países ao sul da Linha do Equador, seguida pela queda das exportações de matérias-primas.
- c) Ocorreu um verdadeiro estrangulamento da economia latino-americana, a qual entre 1980 e 1985, obteve indicadores catastróficos, com baixíssimo crescimento do PIB.
- d) Houve um aprofundamento das dificuldades de formulação de políticas econômicas de impacto nos investimentos e na redistribuição de renda no Brasil e na América Latina.

12. (UFLA/ UFLA - ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Sobre o Estado de Bem-Estar, de acordo com Pereira (2011), marque a alternativa INCORRETA:

- a) O Estado de Bem-Estar é parte do sistema capitalista e é considerado um complexo modelo de proteção social, ancorado nos conceitos de seguridade e cidadania social, todavia, não é propriamente um Estado.



- b) O Estado de Bem-Estar é um fenômeno contraditório, porque ao mesmo tempo em que tem que atender às necessidades sociais, impondo limites às livres forças do mercado, o faz preservando a integridade do modo de produção capitalista.
- c) O Estado de Bem-Estar, por ser uma forma de regulação, não se constitui um processo dinâmico resultante da relação conflituosa entre interesses contrários e, historicamente, tem se colocado a serviço precipuamente da classe subalternizada.
- d) O surgimento do Estado de Bem-Estar está relacionado às demandas por maior igualdade e reconhecimento dos direitos sociais e segurança econômica, concomitantemente com as demandas do capital de se manter reciclado e preservado.

13. (UFLA/ UFLA - ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Considerando a obra “Políticas Sociais: temas & questões” de Pereira (2011), assinale a alternativa que representa a compreensão da autora sobre as políticas sociais:

- a) A compreensão da política social perpassa pela perspectiva micro, ou seja, sua abordagem é avessa ao contraditório e à dinâmica relacional.
- b) A política social é um processo determinado e, portanto, se dá em um vácuo teórico conceitual e ideológico, estando alheia aos acontecimentos econômicos e às correlações de forças políticas.
- c) A política social, sob a égide do capitalismo de feição liberal, transformou-se em um campo de práticas concretas, em que imperava a predominância da responsabilidade estatal e o fortalecimento dos direitos sociais.
- d) A política social possui como função elementar condenar e agir contra as excrecências sociais e fará sentido se for controlada pelas classes dominadas e funcionar como meio de satisfação das necessidades sociais e não das necessidades do capital.

14. (UFLA/ UFLA - ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Considerando Sposati et al. (2010), para quem as políticas sociais não são simples produtos unidirecionais e autônomos da burocracia das instituições governamentais, marque a alternativa que NÃO reflete as reflexões feitas pelas autoras em relação ao assistencial e à conquista da cidadania:

- a) No assistencial está contida a possibilidade de negação dele próprio e de sua constituição como espaço de expansão da cidadania às classes subalternizadas.
- b) O assistencial, como ótica do Estado, visa assegurar amplas condições de vida e de trabalho aos pobres e, desta forma, gera uma instabilidade à dominação.
- c) Por mais paradoxal que possa parecer, o avanço das políticas sociais terminam por ser menos a ação do Estado em prover a justiça social e mais o resultado das lutas concretas da população.



d) O assistencial, para a população, constitui-se, para além do acesso a bens e serviços, como um espaço político de luta. É, pois, no espaço das relações sociais que se dá a busca de uma nova forma de cidadania.

15. (UFLA/ UFLA - ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

No que se refere às reflexões realizadas por Sposati et al. (2010) no livro “Assistência na Trajetória das Políticas Sociais Brasileiras: uma questão em análise”, verifica-se que o assistencial é uma das características em que se expressa a ação do Estado brasileiro nas políticas governamentais de corte social. Portanto, são características atribuídas ao caráter assistencial das políticas sociais brasileiras, tendo como contexto histórico o final da década de 70, EXCETO:

- a) A uniformização, a universalização e a unificação, princípios estes ancorados pelas propostas do Welfare State.
- b) O uso de mecanismos seletivos como forma de ingresso das demandas sociais, em contraposição à universalização.
- c) O caráter emergencial atribuído às políticas sociais, sendo este entendido como respostas estatais fragmentadas e eventuais.
- d) As políticas sociais brasileiras terminam sendo mais um conjunto de programas, cuja unidade se faz a reboque dos casuísmos de que surgiram.

16. (CS-UFG/UFG- ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

A introdução do receituário neoliberal no Brasil a partir de 1989, celebrizado no Consenso de Washington, recomendou medidas de ajustes e que o Estado se retirasse da economia. No plano social, tais medidas resultaram:

- a) na divisão da função social do Estado com o mercado e a sociedade civil.
- b) na celeridade das políticas de assistência estudantil com equilíbrio entre o acesso e a permanência do estudante no ensino superior
- c) na redução dos processos de judicialização para o acesso aos direitos sociais.
- d) na diminuição da pobreza e, ao mesmo tempo, na redução da desigualdade social.

17. (Pref. RJ/COMLURB - ASSISTENTE SOCIAL)

A reestruturação produtiva no Brasil possui características particulares. No período compreendido entre 1991-95 a produtividade industrial no Brasil cresceu mais do que todo o ganho de produtividade das duas últimas décadas (BONELLI, 1996 in MOTA, 2000:35). No mesmo período houve crescimento da participação dos trabalhadores sem carteira assinada, redução dos trabalhadores com carteira assinada e aumento dos trabalhadores por conta própria (MOTA, idem). Esses dados demonstram que:



- a) a reestruturação produtiva teve impacto para a melhoria da qualidade de vida da classe trabalhadora no Brasil
- b) a reestruturação produtiva caracterizou-se pela redução dos postos de trabalho e pelo desemprego dos trabalhadores do núcleo organizado da economia
- c) a reestruturação produtiva delegou ao Estado um papel primordial na regulação das relações de trabalho
- d) a reestruturação produtiva significou a diminuição dos lucros para o empresariado

18. (CESPE/SESA-ES - ASSISTENTE SOCIAL)

A reestruturação produtiva e a recomposição do exército industrial de reserva, bem como a mundialização do capital e a contrarreforma neoliberal são direções tomadas pela ofensiva burguesa, dos anos 1980 e 1990 aos dias atuais, para recuperar as taxas de lucro do capital. BEHRING, E. R. Expressões políticas da crise e as novas configurações do Estado e da sociedade civil. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 70 (com adaptações). Considerando as ideias apresentadas no texto e a relação Estado/sociedade no modo de produção capitalista, assinale a opção correta:

- a) Para legitimar as alterações na relação Estado/sociedade, decorrentes das novas direções dadas, há uma ofensiva ideológica em curso que se aporta em inúmeras estratégias para garantir o consentimento e a legitimação dessas políticas.
- b) A cultura da crise fomentada na década de 1980 foi uma estratégia da sociedade civil para disputar ideologicamente a constituição da hegemonia com a burguesia, uma vez que ela estimulava a população a questionar a implementação das políticas neoliberais.
- c) As transformações ocorridas no Estado capitalista foram motivadas, exclusivamente, por interesses na valorização e acumulação do capital.
- d) As direções que regem a organização da vida social na atualidade mobiliza a sociedade a participar da regulação das ações estatais, fortalecendo assim o controle democrático da sociedade civil.
- e) A contrarreforma do Estado possui o mesmo nível de profundidade entre os países periféricos, por terem a mesma classe diretiva na hegemonia dos estados.

19. (INSTITUTO AOCP/ EBSERH - ASSISTENTE SOCIAL/CH-UFPA)

Existe uma crise estrutural do capital, que teve início nos anos 70 e perdura até nossos dias. Assim, o capital, em busca de respostas à sua crise, deflagra um processo de reestruturação produtiva e empresarial, trazendo profundas mudanças no mundo do trabalho. Com base no cenário apresentado, assinale a alternativa correta:



- a) Historicamente, o Serviço Social sempre foi chamado pelas empresas para eliminar focos de tensões sociais, criar um comportamento produtivo da força de trabalho, contribuindo para ampliar o absenteísmo, viabilizar benefícios sociais, atuar em relações humanas na esfera do trabalho.
- b) Com a reestruturação produtiva, o Serviço Social passa a atuar na área de recursos humanos, na esfera da assessoria gerencial e no apoio à criação dos comportamentos improdutivos, ou seja, construindo o clima social organizacional.
- c) Visando solucionar os conflitos entre capital e trabalho e envolver os trabalhadores com as metas das empresas, os assistentes sociais buscam realizar políticas externas e práticas de gestão pública, integrando-as aos programas organizacionais para garantia de direitos do trabalhador.
- d) No âmbito da produção e no processo de trabalho, as mudanças tecnológicas e organizacionais, traçam novas estratégias de gestão e controle da força de trabalho. O que se verifica é uma nova forma do exercício profissional do Serviço Social nas empresas.
- e) A reestruturação produtiva, nas organizações públicas e privadas, impôs a todos os trabalhadores, incluindo a categoria de assistentes sociais, alterações que promoveram a precarização das relações de trabalho, a certeza de novos postos de trabalho, o desenvolvimento de novas capacidades, da polivalência e da multifuncionalidade.

20. (FGV/TJBA- ANALISTA JUDICIÁRIO - ASSISTENTE SOCIAL)

A crise capitalista dos últimos 30 anos, somada à reestruturação produtiva, tem como resultado a exponenciação da “questão social” e o aumento da pobreza. Uma das consequências, para o Serviço Social, do deslocamento da atenção à pobreza da esfera pública dos direitos para a dimensão privada do dever moral, é:

- a) a ampliação de políticas de qualificação profissional;
- b) a criação de novos postos de emprego;
- c) o aprofundamento do traço histórico assistencialista
- d) chamar a atenção para as camadas subalternas;
- e) produzir cursos para os segmentos vulnerabilizados.

21. (IDECAN/Pref. Tenente Ananias - RN/ASSISTENTE SOCIAL-2017)

Os direitos sociais surgiram em razão do tratamento desumano vivido pela classe operária e os excessos capitalistas durante a Revolução Industrial. Diante desse tratamento opressivo, diversos países positivaram em suas constituições os direitos sociais. No Brasil, os direitos sociais estiveram presentes em todas as constituições, umas com mais intensidade e em outras menos, merecendo destaque a atual Carta Magna, também chamada de Constituição Cidadã. Sobre a trajetória dos direitos sociais, assinale a afirmativa INCORRETA:



- a) Desde o surgimento do constitucionalismo, no século XVIII, os direitos fundamentais nunca representaram efetivamente a garantia dos cidadãos de que o Estado se conduzirá pela liberdade e pelo respeito da pessoa humana.
- b) A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu Artigo 6º, estabelece que todos os cidadãos têm direito “à educação, à saúde, ao trabalho, à moradia, ao lazer, à segurança, à previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados”.
- c) A afirmação dos “direitos sociais” derivou da constatação da fragilidade dos “direitos liberais”, quando o homem, a favor do qual se proclama liberdades, não satisfaz ainda necessidades primárias: alimentar-se, vestir-se, morar, ter condições de saúde, ter segurança diante da doença, da velhice, do desemprego e dos outros percalços da vida.
- d) Em seu início, os direitos sociais se limitavam a proteger os trabalhadores, pois surgiram em função da desumana situação em que vivia a população pobre das cidades industrializadas da Europa Ocidental, em resposta ao tratamento oferecido pelo capitalismo industrial e diante da inércia própria do Estado liberal, em meados do século XIX.

22. (FUNCAB/EMSERH -ASSISTENTE SOCIAL)

O processo de reestruturação produtiva do capital inflexionou as políticas de recursos humanos. Destarte, as empresas passaram a cobrar dos assistentes sociais uma maior organicidade em relação a seus objetivos. Nesse contexto, o exercício profissional do assistente social em consonância com o Projeto Ético Político em vigor:

- a) vincula-se ao poder monolítico do capital.
- b) pode ser direcionado aos interesses fundamentais dos trabalhadores.
- c) superestima a ação transformadora da profissão.
- d) propicia a manipulação dos programas sociais para angariar subsídios e incentivos fiscais.
- e) restringe-se à mediação entre os interesses do capital e os dos trabalhadores.

23. (FESMIP-BA/MPE-BA - ANALISTA SERVIÇO SOCIAL)

De acordo com Behring & Boschetti (2006), os anos 90 até os dias de hoje têm sido de contra-reforma do Estado e de obstaculização e/ou redirecionamento das conquistas da Constituição de 1988 (CF/88), fruto da ideologia neoliberal implantada no Brasil, que trouxe impactos significativos para a política social, como a expansão do desemprego e da violência.

Ante essa asseveração das autoras, pode-se afirmar:

- a) Na década de 90, houve um desmonte e a destruição do que havia sido preconizado na Constituição Federal de 1988, numa espécie de reformatação do Estado brasileiro para aderir ao Estado do Bem-Estar Social.



- b) As classes dominantes brasileiras tinham a seu favor um grande carisma e uma natureza submissa, popular, pragmática, e com planos, a médio e longo prazo, para reconstrução do Estado brasileiro, dentro de padrões liberais.
- c) Uma abrangente contrarreforma do Estado ocorreu no país, cujo sentido foi definido por fatores estruturais e conjunturais externos e internos e pela disposição política da coalizão de centro-direita, protagonizada por Fernando Henrique Cardoso.
- d) A contrarreforma só foi possível a partir de algumas condições gerais que ocorreram em anos anteriores, como, por exemplo, o período da Ditadura Militar, o refluxo dos movimentos sociais e a ascensão da economia brasileira nos anos 80.
- e) As reformas empreendidas no Brasil tiveram um caráter democrático, visando, sobretudo, superar o Estado burguês, com escopo de avançar no sentido de implantar um regime social democrata no país e, assim, consolidar o que estava previsto na CF/99.

24. (MARINHA/Quadro Técnico - Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Considerando a discussão traçada por Behring (2008), qual opção define corretamente a expressão contra-reforma, pautando-se na análise do cenário conjuntural brasileiro?

- a) Conjunto de mudanças estruturais regressivas sobre os trabalhadores e a massa da população brasileira, que foi também antinacional e antidemocrático, iniciado a partir dos anos de 1990, cujas repercussões estão em fluxo.
- b) Conjunto de mudanças, também intitulado de reforma, relacionado ao pacto de classes iniciado durante o processo de transição democrática, no qual a Constituição Federal de 1988 é o maior símbolo.
- c) Conjunto de ações de ajustamento no Brasil recente, o qual estabeleceu um constructo engendrado de mediação na relação entre as classes internas do Brasil, o processo político democrático e o tecido social, também denominado de processo de reforma estatal.
- d) Conjunto de reformas no tecido social e econômico, com tarefa efetivamente democrática, dada nos anos 1990, com consequências duradouras sob o projeto nacional, revelando maior autonomia do país perante o capitalismo mundial.
- e) Remete às mudanças no âmbito do profuso Estado de Direito Social Brasileiro, a partir de reformas que retiram a tutela estatal sobre os cidadãos e, ao mesmo tempo, revigoraram a economia, amortecendo as refratoriedades da questão social sobre a população.

25. (MARINHA/Quadro Técnico - Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

De acordo com Pereira (2011), que apresenta algumas concepções e propostas acerca da política social, assinale a opção INCORRETA:



- a) A política social ou Welfare State representa um processo dinâmico entre interesses, geralmente de classes, podendo contemplar proveitos para os dominados e, simultaneamente, corroborar o poder político desses.
- b) A política social representa um conceito complexo que não condiz com a concepção pragmática de mera providência ou alocação de decisões tomadas pelo Estado e implementadas verticalmente na sociedade.
- c) A política social tem que ser vista como uma política que, antes do questionamento sobre os recursos a serem distribuídos, considera a desigualdade entre os cidadãos na estrutura de classes da sociedade.
- d) Os direitos sociais e as necessidades humanas se efetivam por meio da política social, sendo atendidos sob a ótica da cidadania ampliada.
- e) a política social, quanto a sua conformação como política, está inserida e se põe num processo que vai além dos períodos de tomada de decisão, bem como de escolha, estudados pela ciência política.

26. (AERONÁUTICA/CIAAR- Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Behring e Boschetti (2013) citam que o centro da reforma do estado brasileiro, na década de 1990, foi o ajuste fiscal. O reformismo neoliberal trouxe em si uma forte incoerência entre o discurso da chamada reforma e a política econômica. Segundo as autoras, as políticas sociais não deixaram de existir, no entanto suas formulações foram capturadas por uma lógica de adaptação ao novo contexto. Daí decorre o trinômio do neoliberalismo para as políticas sociais.

Qual é este trinômio?

- a) Privatização, mínimos/sociais, redução.
- b) Privatização, regulação/controle, organizações.
- c) Privatização, centralização/exigência, economia.
- d) Privatização, focalização/seletividade, descentralização.

27. (AERONÁUTICA/CIAAR- Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL)

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas da frase.

Segundo SPOSATI, na obra Assistência na Trajetória das Políticas Sociais Brasileiras, a assistência tem se constituído o _____ privilegiado do _____ para enfrentar a _____ sob a aparência de ação compensatória das desigualdades sociais.

- a) instrumento / Estado / questão social



- b) instrumento / Governo / desigualdade social
- c) mecanismo / Governo / vulnerabilidade
- d) mecanismo / Poder Público / miserabilidade.

28. (AERONÁUTICA/CIAAR- Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL)

Em “Assistência na Trajetória das Políticas Sociais Brasileiras” (Sposati) foi percorrido que o significado da prática do assistente social se desenvolve em quase um movimento pendular entre prover bens e serviços à população, representar o apoio do Estado e constituir uma força na direção do avanço da presença dos interesses e da organização popular como forma de desmascarar o ilusório. Há de se ter presente que as ações das políticas sociais apresentam uma dupla face de reforço da exclusão e esperança de usufruto de bens e serviços que acabam por se converter em possibilidade de mobilização popular pela conquista e apropriação destes. Nesta seara, as políticas sociais antecipam as necessidades da população e apresentam as seguintes tendências em relação aos conflitos e às lutas populares:

- a) mediar conflitos e as lutas populares.
- b) solucionar os conflitos e as lutas populares.
- c) abafar conflitos e desmobilizar as lutas populares.
- d) refletir e avaliar a natureza dos conflitos e lutas populares.

29. (AERONÁUTICA/CIAAR- Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL-2017)

Indique a opção que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir.

Segundo Behring e Boschett (2006), a avaliação das políticas sociais ultrapassa a utilização de técnicas racionais e métodos preocupados com a relação custo/benefício e/ou eficiência e eficácia, e deve se situar na compreensão do significado_____.

- a) das políticas sociais enquanto instrumento de conformação de direitos.
- b) das políticas sociais enquanto instrumento de manipulação dos indivíduos.
- c) do papel do Estado e das classes sociais na construção dos direitos e da democracia.
- d) do papel dos movimentos sociais e sindicais na construção dos direitos e da cidadania.

30. (MARINHA/Quadro Técnico - Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

No texto, “Serviço Social e política social: 80 anos de uma relação visceral”, Behring e Boschetti (in Silva 2016) descrevem o vínculo ontológico entre Política Social e Serviço



Social, afirmando, sobretudo, que o Serviço Social no Brasil hoje tem uma grande responsabilidade pela política social. De acordo com os autores é correto afirmar que:

- a) atualmente, a intervenção no campo das políticas sociais deixou de constituir o principal espaço de atuação profissional, sobretudo em decorrência do desmonte do Estado Social e do retrocesso da consolidação dos direitos sociais.
- b) a resultado do trabalho profissional dos assistentes sociais estará sempre determinado, por um lado, pelas políticas sociais, que estão longe de garantir a universalidade e a redução da desigualdade estrutural, e por outro lado, pela sua condição de trabalhador inserido na divisão sociotécnica do trabalho.
- c) é comum que o Serviço Social se confunda com algumas políticas sociais, vinculando-se exclusivamente a alguma delas, instituindo-se e consubstanciando-se materialmente no processo teórico-político de sua condução.
- d) apesar de sua condição sociopolítica privilegiada, nas últimas três décadas, o Serviço Social perdeu a oportunidade de se firmar como fundamental campo de reflexão, formulação e teorização crítica sobre a política social na sociabilidade capitalista.
- e) em contexto de crise, as políticas sociais são os principais alvos de investimento do Estado no combate à sua mercantilização, à sua focalização e à sua privatização.

31. (AOC/UFOP/ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

O Serviço Social tem compromisso com os direitos civis, sociais e políticos e as políticas sociais. Sobre o assunto dos direitos e a trajetória das políticas sociais no Brasil, julgue o item a seguir.

A privatização, focalização e descentralização são elementos do ideário neoliberal que contribuem para a implementação dos direitos sociais no Brasil e fortalecem as políticas sociais a partir do rompimento com as ações pontuais e compensatórias.

- Certo
- Errado

32. (AOC/UFOP/ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

O Serviço Social tem compromisso com os direitos civis, sociais e políticos e as políticas sociais. Sobre o assunto dos direitos e a trajetória das políticas sociais no Brasil, julgue o item a seguir.

A construção de políticas sociais remonta a um movimento linear e unilateral no processo de exploração capitalista, expresso pelos interesses exclusivos da classe dominante que visava à manutenção da força de trabalho e o controle social.

- Certo



Errado

33. (AOC/UFOP/ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

O Serviço Social tem compromisso com os direitos civis, sociais e políticos e as políticas sociais. Sobre o assunto dos direitos e a trajetória das políticas sociais no Brasil, julgue o item a seguir.

Uma forma de compreender as políticas sociais é situá-las como expressão contraditória da realidade.

Certo

Errado

34. (AOC/UFOP/ASSISTENTE SOCIAL - 2018)

O Serviço Social tem compromisso com os direitos civis, sociais e políticos e as políticas sociais. Sobre o assunto dos direitos e a trajetória das políticas sociais no Brasil, julgue o item a seguir.

No Brasil, vige a perspectiva marxiana referente à interpretação das políticas sociais, as quais são compreendidas tendo, por base, sua expressão imediata como fato social isolado.

Certo

Errado

35. (FUNIVERSA/SEPLAG-DF/ANALISTA ASSISTENTE SOCIAL)

As políticas sociais no Brasil vêm sofrendo inflexões decorrentes do processo de acumulação capitalista no contexto neoliberal. Essa experiência consolidou-se no Brasil a partir da publicação do Plano Diretor da Reforma do Estado, em 1995. Assinale a alternativa que apresenta características do modelo de política social resultante da perspectiva neoliberal.

- a) universalização, descentralização e publicização
- b) integração, publicização e descentralização
- c) privatização, descentralização e focalização
- d) privatização, centralização e focalização
- e) privatização, seletividade e gestão democrática



36. (AERONÁUTICA/CIAAR- Primeiro Tenente/ASSISTENTE SOCIAL - 2019)

Behring e Boschetti (2013) citam que o centro da reforma do estado brasileiro, na década de 1990, foi o ajuste fiscal. O reformismo neoliberal trouxe em si uma forte incoerência entre o discurso da chamada reforma e a política econômica. Segundo as autoras, as políticas sociais não deixaram de existir, no entanto suas formulações foram capturadas por uma lógica de adaptação ao novo contexto. Daí decorre o trinômio do neoliberalismo para as políticas sociais.

Qual é este trinômio?

- a) Privatização, mínimos/sociais, redução.
- b) Privatização, regulação/controle, organizações.
- c) Privatização, centralização/exigência, economia.
- d) Privatização, focalização/seletividade, descentralização.

37. (CONSULPLAN/Pref. Venda Nova do Imigrante - ES/ASSISTENTE SOCIAL - 2016)

Ao analisar os fundamentos e a história da política social, Behring e Boschetti (2008) afirmam que no Brasil, do ponto de vista da reforma democrática anunciada na Constituição de 1988, em alguns aspectos embebida da estratégia social-democrata e do espírito welfariano, pode-se falar de uma contrarreforma em curso. Sobre as políticas sociais no contexto neoliberal, é correto afirmar que:

- a) Há um esforço de garantia dos direitos sociais através de uma política redistributiva.
- b) Há uma refuncionalização da política social no sentido da ampliação dos direitos de cidadania.
- c) Ocorre um enxugamento, racionalização e redução das políticas em relação a programas sociais seletivos, focalizados e emergenciais.
- d) Ocorre uma ampliação das políticas sociais e aumento na extensão de sua cobertura devido à parceria entre iniciativa privada e Estado no trato com o social.

38. (CONSULPLAN/HOB - ASSISTENTE SOCIAL)

Os anos 80 e 90 foram anos adversos para as políticas sociais e se constituíram em terrenos particularmente férteis para o avanço da regressão neoliberal que erodiu as bases dos sistemas de proteção social e redirecionou as intervenções do Estado em relação à questão social. Nestes anos, as políticas sociais foram objetos de um processo de reordenamento, subordinado às políticas de estabilização da economia. Indique a alternativa que descreve de forma INCORRETA um dos aspectos pertencentes à opção neoliberal na área social, de acordo com o contexto supracitado:

- a) Apelo à filantropia.



- b) Apelo à solidariedade da sociedade civil.
- c) Fortalecimento da estruturação dos sistemas de proteção social e da política social em geral.
- d) Apelo a programas seletivos e focalizados de combate à pobreza no âmbito do Estado (apesar da Constituição de 1988).



GABARITO

- | | |
|-------|------------|
| 1. C | 21. A |
| 2. C | 22. B |
| 3. C | 23. C |
| 4. C | 24. A |
| 5. D | 25. A |
| 6. B | 26. D |
| 7. A | 27. A |
| 8. B | 28. C |
| 9. D | 29. C |
| 10. D | 30. B |
| 11. A | 31. ERRADA |
| 12. C | 32. ERRADA |
| 13. D | 33. CERTA |
| 14. B | 34. ERRADA |
| 15. A | 35. C |
| 16. A | 36. D |
| 17. B | 37. C |
| 18. A | 38. C |
| 19. D | |
| 20. C | |



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEHRING, E. R. Brasil em contrarreforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. Editora Cortez. São Paulo, 2003.

_____. Expressões políticas da crise e as novas configurações do Estado e da sociedade civil. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

_____. BOSCHETTI, I. B. Política Social: fundamentos e História. 5º ed., Editora Cortez. São Paulo, 2008.

BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CASTEL, R. As metamorfoses da Questão Social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.

IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. de. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico- metodológica. 2 ed. São Paulo: Cortez; [Lima, Peru]: Celats, 1983.

_____. Marilda V. O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação Profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

PEREIRA, Potyara A. P. Política Social: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2008.

SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise, 8.ed. São Paulo. Cortez, 2003.

YAZBEK, Maria Carmelita. Classes subalternas e assistência social. São Paulo: Cortez, 1993.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.